



Videovigilância  
precisa-se  
em Sintra

# JORNAL DE SINTRA

TAXA PAGA  
PORTUGAL  
Sintra

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AUTORIZADO  
A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO  
FECHADO  
DE PLÁSTICO  
OU PAPEL  
PODE ABRI-SE  
PARA VERIFICAÇÃO  
POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 85 - N.º 4206/4207

PREÇO AVULSO € 0,60 (c/ IVA)

DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE

SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2018

## AESintra comemora 75 anos de associativismo comercial



foto: ventura saraiva

No dia 8, na Quinta de Sta. Teresinha, em Palmeiros, a AESintra celebrou os 75 anos da criação da primeira associação de comerciantes do concelho de Sintra.

Esta, uma delegação do Grémio do Comércio dos Concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra foi inicialmente constituída pelos sintrenses João Couto, José António Soares, Fernando Cunha, José Tavares Martins e Custódio H. de Campos Teixeira com sede na Praça da República, na Vila Velha.

Outras associações se seguiram na sua peugada.

Actualmente a sucessora AESintra está localizada junto ao Mercado Municipal da Estefânea, onde desenvolve a sua actividade em prol dos comerciantes/empresários locais.

págs. 2 e 9

Alterações do trânsito  
**Posições  
da CDU,  
BE e MPT**

pág. 3

Saúde / Clínicos de Sintra  
**Antibióticos:  
amigos  
ou inimigos?**

pág. 4

Opinião  
**Evocando  
Francisco Costa,  
o escritor  
de Sintra**

pág. 7

Sociedade  
**Obras na Ponte  
Redonda  
prometidas para  
próximo mês**

pág. 8

Desporto  
**Vila Verde  
inaugura  
bancada do  
campo de jogos**

pág. 12

PUB.



PORTELA DE SINTRA

**CINTRAMÉDICA**

Mais de 200 Profissionais e  
100 Serviços de Saúde ao seu dispôr!

21 910 00 80

MARCAÇÕES ONLINE EM:  
[cintramedica.pt](http://cintramedica.pt)

Aberto de 2ª Feira a Sábado, em horário alargado

**HISTÓRIA LOCAL – POR OCASIÃO DO 75.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA****Grémio do Comércio dos Concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra – Delegação de Sintra**

No dia 10 de Abril de 1939, os comerciantes de Sintra reuniram-se com as Associações Comerciais de Cascais e Oeiras, tendo sido deliberada a criação do Grémio do Comércio dos Concelhos de Sintra, Cascais e Oeiras.

No entanto, o Grémio só se legalizou com a aprovação dos respectivos Estatutos pelo Subsecretário de Estado das Corporações, o que aconteceu em Fevereiro de 1941.

O Grémio do Comércio dos Concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra foi efectivamente criado como mostra o “aviso” publicado no Jornal de Sintra, de 5 de Outubro de 1941.

A Delegação de Sintra tinha a sua sede na Praça da República. Em Sintra o Grémio foi dinamizado por Afonso do Nascimento, João Couto, José António Soares, Fernando Cunha, José Tavares Martins e Custódio H. de Campos Teixeira.

A primeira Comissão Administrativa foi empossada em 17 de Março de 1941

A existência deste Grémio foi muito efémera.

Em 1943 o concelho de Sintra passou a ter o seu próprio Grémio do Comércio.

**Grémio do Comércio do Concelho de Sintra e suas sucessoras**

Em 1 de Abril de 1943 foram aprovados os Estatutos do Grémio do Comércio do Concelho de Sintra. A sua sede ficou localizada no Largo Afonso de Albuquerque, n.º 17, 1.º. Em 8 de Maio de 1943 tomou posse a Comissão Administrativa do Grémio.



**Medalha comemorativa do XX aniversário de Grémio do Comércio do Concelho de Sintra – 1943-1963**

Nos termos dos seus Estatutos o Grémio tinha como principais competências: “Dar parecer sobre todos os assuntos da sua especialidade”, “assegurar... a execução dos acordos e contratos colectivos de trabalho”, “cooperar, dentro da área da sua influência, na fundação de instituições sindicais de previdência, destinadas a proteger contra a doença e a invalidez todos aqueles que se empreguem no seu ramo de actividade e garantir-lhes pensões de reforma” e “proporcionar aos agremiados, sob o ponto de vista legal, por si ou por intermédio de outras entidades, as condições necessárias ao regular exercício das suas actividades...”.

Optou como emblema um conjunto iconográfico monocromo impresso a negro de: escudo português, lusitano, espanhol ou castelhano (preenchido traços verticais) carregado de uma torre torreada (preenchida e pontilhado) mourisca, aberta e iluminada (preenchida com traços horizontais), carregada com cinco escudetes dispostos em cruz e cada um semeado de besantes, os dois dos lados apontados ao centro, assente sobre um penhasco realçado (preenchido a traços quadriculados) e ladeada por dois crescentes de branco, cada um encimado por uma estrela de cinco pontas do mesmo; coroado de uma coroa mural de branco com quatro torres abertas e avivada de sable; bem como encimado de um capacete simples alado



mitológico hermético ou mercurial suspenso em timbre e posto de frente; tudo acompanhado em chefe de legenda portuguesa maiúscula de branco de elzevir posta em arco (e com grito de guerra): «GRÉMIO DO COMÉRCIO» e em contrachefe de legenda portuguesa maiúscula de sable de elzevir; «DO CONCELHO» encimando um listel de negro com mote de legenda portuguesa maiúscula de branco de elzevir: «SINTRA».

Em princípios de 1955 colocou à disposição dos seus sócios uma «secção de procuradoria e contencioso», a fim de proporcionar-lhes orientação e encaminhamento



das suas questões judiciais de carácter comercial.

Nos primeiros anos da década de sessenta do século XX os dirigentes do Grémio deliberaram alterar o emblema concebido em 1943, e a que já fizemos referência, na sequência da uniformização da heráldica corporativa para um escudo monocromo ovado (preenchido a traços horizontais) carregado de uma balança acompanhada em chefe de uma esfera armilar e sobreposto de uma bordadura de branco com a legenda portuguesa maiúscula de sable de elzevir «GRÉMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE SINTRA» separada por um anel do mesmo posto em contrachefe.

Em 1963 na comemoração dos 20 anos de existência, realizaram-se alguns eventos e a emissão de uma medalha comemorativa da efeméride e assim homenagear, como refere o Jornal de Sintra, de 7 de Abril de 1963, aqueles que «dedicando-se de alma e coração ao ramo comercial, nele exercem, há largos anos, quer como patrões, quer como empregados, a sua zelosa e digna actividade». No dia 26 de Maio daquele ano o programa de aniversário foi preenchido com uma romagem ao cemitério de São Marçal, missa na Igreja Paroquial de São Martinho, visita ao Instituto de Formação Social e Corporativa, instalado em São Pedro de Penaferrim, sessão solene, o Palácio Valenças, presidida pelo Ministro das Corporações e Providência Social, Prof. Gonçalves Proença, durante a qual foram entregues galardões a 26 comerciantes e 26 empregados comerciais, mais antigos e das diferentes freguesias do município de Sintra, tendo o presidente da direcção do Grémio, Afonso do Nascimento, recebido das mãos do Ministro a medalha de Mérito Corporativo e do Trabalho; ao Ministro, Prof. Gonçalves Proença, foi entregue pelo visconde de Asseca, que então exercia o cargo de presidente da Câmara Municipal de Sintra, a Medalha de Mérito Municipal, grau ouro, a que correspondia o título honorífico de «Cidadão Honorário de Sintra».



**Capa dos Estatutos do Grémio do Comércio do Comércio de Sintra – 1941**

efectivamente foi alvo de severas e justificadas críticas. Depois da revolução de 25 de Abril de 1974 foi extinto pela assembleia geral extraordinária, realizada em 17 de Julho daquele ano, durante uma sessão, que decorreu num clima altamente emocional, realizada no ginásio «Ernesto Nobre», do Sport União Sintrense, que encheu literalmente. A assembleia geral extraordinária tinha como objectivo a extinção



**Av. Heliodoro Salgado com comércio muito activo na década de 60**

foto: jornal de sintra / arquivo

do Grémio para cumprimento do Decreto-Lei n.º 293/65, de 16 de Junho, que regulamentou a extinção dos Grémios facultativos ou a sua transformação em associações patronais. A inoperatividade, há muito verificada no Grémio do Comércio do Concelho de Sintra, foi objecto de censura por quantos estiveram presentes na assembleia geral, algo tumultuosa, o que levou a mesma a eleger, por unanimidade, uma comissão administrativa constituída por elementos representativos de várias localidades do concelho de Sintra.

Na mesma assembleia geral foi aprovado, por unanimidade, a



**Empregados de comércio. Talho localizado na Calçada do Rio do Porto, em Sintra**

alteração da denominação para Associação dos Comerciantes do Concelho de Sintra. Mais tarde, em 7 de Agosto de 1975 passou a designar-se Associação Livre dos Comerciantes do Concelho de Sintra que tinha como principal objectivo, «o estudo e defesa dos interesses relativos ao comércio, competindo-lhe promover e praticar tudo quanto possa e deva contribuir para o seu progresso técnico, económico e social». Em 7 de Outubro de 1999 a assembleia geral da Associação decidiu alterar a denominação para Associação Comercial e Industrial do Concelho de Sintra. Desde 12 de Abril de 2007, também por deliberação da assembleia geral, passou a denominar-se, como ainda se mantém, Associação Empresarial do Concelho de Sintra.

# Alteração no trânsito em Sintra – Período experimental

No dia 26 de Março iniciou-se um processo experimental no trânsito em Sintra.

Jornal de Sintra tem acompanhado o processo de implementação e tem estado atento às opiniões do público em geral e das forças políticas que o representam na Assembleia Municipal.

Nesta edição publicamos o parecer, da CDU (actualizado), do Bloco de Esquerda e do Movimento Partido da Terra

Esperamos continuar a dar voz a quem se queira manifestar, dentro do espírito de melhorar Sintra e a sua população.



foto: patricia pinto

## BE – Trânsito em Sintra: os desafios que temos pela frente

O Bloco de Esquerda está de acordo com uma mudança profunda na circulação automóvel em Sintra. Desde a nossa primeira candidatura autárquica, em 2001, que o defendemos e apresentamos propostas nesse sentido.

A limitação de circulação automóvel em determinadas zonas urbanas é uma solução testada com sucesso e largamente aceite, nomeadamente em aglomerados com elevado afluxo de visitantes. Não discordando do princípio e da necessidade, as nossas preocupações centram-se no modo como as alterações foram introduzidas e no seu desenvolvimento futuro.

As alterações ao trânsito na Vila de Sintra estiveram para entrar em vigor a 1 de julho de 2015. Perante as críticas e dúvidas de população e autarcas, a Câmara decidiu não avançar. Devia tê-lo feito no outono seguinte, com tempo para garantir soluções e sem a pressão dos grandes fluxos turísticos, mas a decisão foi congelada. De lá para cá, nas Assembleias Municipais e de Freguesia, o Bloco insistiu em perguntar pela versão final do Plano, recebendo respostas vagas.

Contra todas as expectativas, no início de Março foram anunciadas alterações para daí a 15 dias. As medidas que deviam ter sido tomadas antes da limitação da circulação – criação de estacionamento periférico, sinalização anunciando a restrição de trânsito e soluções para transporte de visitantes para o centro – estavam (e estão) quase todas por implementar.

É inegável que, nesta Páscoa, o centro histórico beneficiou de uma acalmia, tornando-se mais amigável a quem caminha e menos ruidoso. Mas a turbulência, o ruído e o estacionamento desregrado aumentaram em São Pedro, nos bairros da Estefânia e da Portela e nas estradas da Ribeira, de Monserrate ou da Pena. Sintra não pode ser reduzida ao centro histórico, é preciso proteger as pessoas que vivem e trabalham no anel mais próximo do casco antigo.

Passado primeiro teste, há que preparar o verão: São urgentes medidas para aumentar segurança rodoviária e pedonal; para regular estacionamento de viaturas de turismo na volta do Duche; para aumentar o estacionamento periférico e melhorar a sinalização de modo a evitar que visitantes procurem chegar perto da vila para estacionar; para garantir mais e melhor transporte de ligação; para limitar o acesso de viaturas particulares à estrada da Pena e à Serra; para garantir acesso de bicicletas à Serra a partir da Vila; para permitir que moradores, transportes públicos e táxis não tenham de ir de Seteais a Colares para regressar a Sintra.

Uma intervenção desta envergadura implica uma mudança cultural na relação que uma grande maioria tem com o automóvel, bem como desconstruir o mito de que os locais só têm valor se for possível lá chegar de carro e estacionar à porta, pelo que exige clareza de ideias, transparência e diálogo. Para tal, é urgente que a Câmara divulgue toda a documentação referente ao plano que está a implementar e um calendário detalhado com a previsão da aplicação destas medidas no tempo.

É também urgente um plano de Mobilidade que olhe para o concelho de Sintra de uma forma mais abrangente e integrada. Era por aí que se deveria ter começado.

André Beja,

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda

## CDU – Depoimento actualizado Sobre a mobilidade na Vila de Sintra, S. Pedro e Estefânia

A CDU sempre defendeu a reorganização da circulação rodoviária no Centro Histórico (Vila, S. Pedro, Estefânia) e também a limitação de trânsito na Vila. Tal é fundamental para a preservação do património natural e edificado nesta área e para a devolução da vila aos seus moradores, dado que nos últimos anos a vila, S. Pedro e Estefânia foram tomadas pelos automóveis. Esta estrutura urbana não comporta a carga de visitantes que actualmente aflui ao longo do ano (2017 fomos visitados por mais de 3 milhões de turistas).

Para isso é necessário investimentos da Câmara Municipal de Sintra porque sem eles tudo não passa de mais uma tentativa vã de resolver um grave problema e que se arrasta ao longo dos anos. Importa referir que a CDU já apresentou várias propostas que a serem realizadas minimizariam alguns graves problemas que afectam a área do património cultural mundial. Assim:

1. Exigimos a construção de parques de estacionamento de periferia. Para além do já criado parque na Portela (que deve ainda ser alargado e tratado visualmente), deve ainda ser criado outro junto ao quartel de Bombeiros de S. Pedro e outro na Várzea de Sintra.
2. Melhoria do piso e marcação de lugares no estacionamento do Sintrense;
3. Criação de carreiras regulares desde os parques de estacionamento para os principais monumentos.
4. Criação de um bilhete que associe transporte público a visitas em museus.
5. Alteração do sentido do trânsito em vias duplas para vias únicas evitando a afluência ao centro da vila.
6. Alteração da sinalética de Sintra no IC19 fazendo convergir o trânsito para a área do Tribunal de Sintra.
7. Criação de cartão de estacionamento

gratuito para moradores e comerciantes.

8. Criação de lugares de estacionamento para moradores e garantia que estes acedem às suas habitações.

9. Criação de lugares/ou estacionamento para motos no Centro Histórico.

10. Criação de bolsas de estacionamento para veículos eléctricos, com respectivos pontos de carregamento.

11. Garantia da circulação de viaturas de cargas e descargas apenas em horários restritos.

12. A renovação do terminal Rodoferroviário da Portela, tornando-a num moderno interface (reivindicação da Câmara junto do Governo).

13. Melhoria do pavimento das vias (tanto para automóveis como para peões)

14. O reforço de carreiras rodoviárias e alargamento de horários das mesmas.

15. Recolocação da passagem pedonal entre a Portela (no parque de estacionamento do urbanismo) e a Estefânia.

Estas são algumas medidas fundamentais que devem contribuir para a melhoria da vida da população de Sintra. Regressar ao passado como alguns pretendem com a construção de estacionamento na Volta do Duche ou no Vale da Raposa merecerá a firme e forte oposição da CDU, dos seus eleitos e dos seus apoiantes.

Não sendo um processo fechado, a Câmara Municipal de Sintra deve continuar a ouvir os eleitos locais, os moradores e os comerciantes, porque são eles os principais interessados na resolução deste problema. Também consideramos que a proposta apresentada não deve ser fechada, ou seja, deve ter um carácter experimental e sujeito a melhorias e adaptações que se venham a realizar dado que estamos perante um processo dinâmico.

## MPT – Alteração do trânsito em Sintra

Sem dúvida que algo tinha que ser feito, para atenuar ou mesmo eliminar o fluxo de trânsito no centro da Vila de Sintra.

Mas, nunca começar pelo fim!

Os serviços responsáveis da Câmara Municipal, deveriam ter começado por criar novos parques para estacionamento, parques esses dotados com piso betuminoso, devidamente marcados, com wc, snack-bar e *mupis* com mapas de Sintra, assim como adjudicar ou concessionar veículos para transporte dos turistas, com os horários bem afixados, com uma sinalética eficiente e de fácil leitura visual dos locais por onde se possa circular, como chegar aos locais pretendidos.

Esta é a minha opinião, e se fosse eu a mandar era assim que o faria.

Esperemos que no futuro possamos dizer que resolveram o problema do fluxo de trânsito no centro da Vila com estas alterações, e não seja, porque muitos deixaram de visitar Sintra, obrigando o comércio, hotelaria e hotéis, a resistir, perante a ausência de procura.

Adriano Filipe – Deputado Municipal eleito pelo MPT – Movimento Partido da Terra

## JORNAL DE SINTRA

### DIRECTORA

Idalina Grácio de Andrade (TE-712)  
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

### REDACÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 2455)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)  
Graça Pedrosa

### Cultura

Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins,  
Sérgio Luís de Carvalho

### Opinião

João Cachado  
José Jorge Letria

### Poder Local / Reforma

#### Administrativa

Luís Galvão

#### Desporto

António José, Ventura Saraiva  
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30

Telem. 96 243 14 18

jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

### GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

### PAGINAÇÃO

Paula Silva  
jornalsintra@mail.telepac.pt

### LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral (Loja)  
Patrícia Dionísio Pinto (Comercial)  
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt  
Telef. 21 910 68 30 (Loja)

### ASSINATURAS

Cristina Amaral  
Telef. 21 910 68 30  
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt  
Assinatura Anual (15,10 euros)  
Assinatura - Estrangeiro (20,00 euros)  
Preço avulso (0,60 euros)

### JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA  
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
www.jornaldesintra.com

### Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA

Morelena - Pero Pinheiro

### PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.  
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros  
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:  
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel  
Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes Silvestre  
Detentores de mais de 10% do capital da empresa – Idalina Grácio de Andrade e Veredas – Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

### ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se inalterável. Encontra-se disponível para conhecimento público na página www.jornaldesintra.com

### REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares  
Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

## SAÚDE

Inês Martins de Almeida\*

## Antibióticos: amigos ou inimigos?

(Os 10 mandamentos dos antibióticos)

Este artigo pretende explicar a importância do uso adequado dos antibióticos e a forma como a sua utilização inadequada pode ser um problema mundial.

Começamos por perceber o que são e para que servem os ‘famosos’ antibióticos. A palavra tem origem no grego e significa “contra um ser vivo”, querendo isto dizer que a sua função é a de combater infeções, única e exclusivamente, causadas por bactérias, matando-as ou bloqueando a sua reprodução e crescimento. Assim sendo, não eliminam infeções provocadas por outros seres como vírus, fungos, etc. Estes fármacos existem desde 1928, data em que o primeiro antibiótico (Benzilpenicilina ou Penicilina G) foi descoberto pelo médico e bacteriologista escocês Alexander Fleming. Depois da sua descoberta, o medicamento foi amplamente utilizado na medicina (desde 1941) e distinguido com o Prémio Nobel de Medicina em 1945.

**1. Nas infeções virais é ineficaz tomar um antibiótico.** Sendo esta a primeira mensagem a reter deste artigo, quais serão as possíveis consequências se mesmo assim o fizermos? O uso excessivo ou inapropriado destes fármacos pode resultar na sua ineficácia quando estes forem realmente necessários. Isto acontece porque as bactérias desenvolvem resistências a estes medicamentos.

**2. Não insista com o seu médico para que lhe prescreva antibiótico.** Já ouviu falar em resistência bacteriana? Trata-se de um dos problemas de saúde mais desafiantes e preocupantes da atualidade. As bactérias alteram-se e adaptam-se de tal forma que conseguem reduzir ou mesmo bloquear a ação do antibiótico utilizado, sobrevivendo e ganhando força para crescer. Estes microrganismos que desenvolvem resistência são muitas vezes chamados de ‘superbactérias’. Como resultado, e como afirma a Organização Mundial de Saúde, “os medicamentos tornam-se ineficazes e as infeções persistem no corpo, aumentando o risco de disseminação”. Esta ameaça mundial é um problema real e causa cerca de 25 000 mortes por ano na União Europeia e 700 000 a nível mundial. Estima-se que, se nada for feito, este problema causará milhões de óbitos anualmente. Em 2050, poderá mesmo matar mais pessoas do que o cancro. Importa, portanto, refletir que cada toma de antibiótico desnecessária é uma contribuição para a diminuição da sua eficácia (quando verdadeiramente necessário) e para esta futura catástrofe.

**3. Mais de metade dos antibióticos prescritos não são necessários.** A decisão de iniciar um antibiótico depende da infeção específica e esta deve ser, exclusivamente, tomada pelo seu médico. O primeiro passo deste processo deverá ser perceber se a origem da infeção é bacteriana ou outro tipo de agente. Infeções comuns como a constipação, a gripe, a maioria das tosses e as dores de garganta são causadas por vírus e, como já mencionado, não são tratadas com este tipo de remédio.

**4. Nunca tome um antibiótico que tenha sobrado de uma infeção anterior,** mesmo que os sintomas lhe pareçam semelhantes.

5. Uma recomendação que lhe deve

ser familiar é a de que **deve tomar esta medicação até ao fim**, mesmo que se sinta melhor. Isto deve-se ao facto de ser estudada a dose e o tempo necessários para combater cada infeção. Se parar o antibiótico antes do tempo recomendado, as bactérias que ainda não foram destruídas podem recomeçar uma nova infeção e selecionar então bactérias resistentes.

**6. Informe sempre o seu médico da medicação que se encontra a fazer no momento.** Apesar de poderem alterar a eficácia de outros que estejam a ser administrados simultaneamente, e, como tal, a causar efeitos adversos ou reações alérgicas são, geralmente, medicamentos seguros e bem tolerados. Um dos exemplos importantes são os contraceptivos orais (também conhecidos como *pílula*) que se podem tornar incapazes de fazer a sua ação de prevenção da gravidez. Alguns podem ser transmitidos ao feto durante a gravidez ou amamentação e, como tal, nestas circunstâncias, deve sempre falar com o seu médico.

**7. Procure o seu médico se tiver sintomas gástricos, diarreia, infeções vaginais ou outros problemas após o início da toma de um antibiótico.** Deve também saber que sendo estes responsáveis pela destruição de muitas bactérias, algumas das nossas bactérias ‘boas’ serão também potencialmente diminuídas, o que se pode traduzir nalgumas destas alterações.

**8. Lembre-se ainda que, como algumas comidas podem interferir com a ação do antibiótico, será também importante informar-se se é mais indicado tomá-lo com as refeições ou com o estômago ‘vazio’.**

**9. Não devem ser tomados com bebidas alcoólicas.**

**10. Por último, se esquecer de tomar um comprimido, não dobre a dose.**

Não se esqueça que os antibióticos podem ser muito poderosos quando usados apropriadamente, mas para manter esse poder têm de ser utilizados somente quando estritamente necessários. A melhor forma de combater este grande problema de saúde mundial passa por estar informado e informar aqueles que o rodeiam a usar corretamente estes fármacos. O seu uso adequado pode salvar vidas!

\*Interna de 1.º ano de Medicina Geral e Familiar na USF Lapiás

Grupo de internos dos centros de saúde de Sintra, Várzea, Colares e Pêro Pinheiro – ACES Sintra

## Os 10 Mandamentos dos Antibióticos

- ❌ 1. Nunca tome antibiótico numa infeção viral.
- ❌ 2. Não insista com o seu médico para que lhe prescreva antibiótico.
- ❌ 3. Nunca tome antibióticos que não sejam prescritos pelo seu médico.
- ❌ 4. Nunca tome um antibiótico que tenha sobrado de uma infeção anterior.
- ✅ 5. Termine a toma até ao fim, mesmo que se sinta melhor.
- ✅ 6. Informe o seu médico se tiver alguma alergia conhecida, se tomar contraceptivos orais, se estiver grávida ou se amamentar.
- ✅ 7. Procure o seu médico se sentir algum problema de saúde após início do antibiótico.
- ✅ 8. Informe-se com o seu médico se deve tomar com a refeição ou com o estômago vazio.
- ❌ 9. Não tome com bebidas alcoólicas.
- ✅ 10. Se se esquecer de tomar um comprimido, não dobre a dose.

estagiários de fotografia

## Páscoa – Sexta-feira Santa



Estivemos no passado dia 30 de março na Paróquia de Santa Maria, no Cacém, para registar a procissão de Sexta-Feira da Paixão, que relembra a crucificação de Jesus Cristo e a sua morte no Calvário. A celebração teve início às 21h 30’, percorreu, com muita participação, as ruas do Cacém, tendo terminado por volta das 00h 30’.

Alunos estagiários do Curso Profissional de Fotografia da Escola Matias Aires

# SEMPRE LIGADOS



distribuição



## 24 horas, 7 dias por semana

avarias elétricas  
**800 506 506**  
(24h, chamada grátis)

leitura do contador  
**800 507 507**  
(24h, chamada grátis)

Este é o caminho que nos liga a si.

[edpdistribuicao.pt](http://edpdistribuicao.pt)



APP edp distribuição  
descarregue aqui grátis

## SOCIEDADE

## DIGA DE SUA JUSTIÇA

## À atenção do Presidente da CMS – Escola Básica Lopas – Crianças sem segurança

Sou Paulo Fonseca, encarregado de educação, e pai, de um aluno que frequenta o pré-escolar na Escola Básica das Lopas, em Aqualva, que pertence ao agrupamento de Escolas de Aqualva e Mira Sintra.

Interessa desde já afirmar que não tenho qualquer filiação partidária ou interesses políticos e apenas sou motivado por questões de bem estar e segurança social.

A questão que agora vos endereço está relacionada com o espaço físico agora ocupado pelo Jardim de Infância, construído inicialmente, em 2001, como parte integrante do Centro Lúdico das Lopas, e adaptado, há cerca de 2 anos, para utilização das turmas de pré-escolar deste agrupamento, e que integram cerca de 60 alunos.

E se vos endereço esta questão é apenas porque, tanto eu como outros pais, preocupados, vimos esgotadas todas as tentativas de, junto das autoridades competentes e responsáveis, i.e. Divisão Planeamento e Logística Educativa, da Câmara de Sintra, Direção Regional de Educação, Câmara de Sintra e o próprio gabinete da autarquia de Sintra, obter uma resposta e ação adequada ao problema, quando não apenas silêncio das entidades questionadas. O problema, grave é o seguinte:

O espaço do jardim de infância funciona, num equipamento adaptado a estas funções e, apesar das salas relativamente amplas, os acessos, entradas e saídas, são bastante exíguos.

Relembro que nas 3 salas de aula e restantes salas de apoio, se movimentam diariamente cerca de 70 pessoas, entre alunos, todos entre os 4 e 6 anos, e funcionárias docentes e não docentes. O edifício possui duas portas de acesso, uma em cada extremidade, e separadas por sensivelmente 80 metros. Todas as janelas são fechadas (i.e. não abrem – peço desculpa mas não sei que nome se dá a este tipo de janela), ora, em todo este perímetro não existe um único meio de proteção ativa contra incêndios, extintores, bocas de incêndio, mantas anti-fogo... nada!!

Como pode um espaço destes funcionar sem qualquer destes meios de emergência. É de levar as mãos à cabeça! Se há um azar, um copo que se deixa cair num equipamento elétrico, um curto-circuito, qualquer ignição, como é que o docentes e funcionárias procedem? Apagam o fogo com as mãos enquanto controlam e evacuem do espaço 60 crianças por duas portas exíguas?

Atenção que todas estas questões já foram levantadas pela própria direção do jardim de infância que se apercebe diariamente dos perigos à espreita e se vê de mãos vazias de equipamentos básicos mas fundamentais para evitar tragédias, mas a resposta da Câmara de Sintra, última responsável por estes equipamentos, zero!

E agora o twist desta situação arrepiante.

O lugar para este equipamentos de segurança existe, está lá mas...vazio, ou seja, em qualquer edifício público, e mesmo nos privados, com áreas de utilização comum, mas, mais premente ainda, como em qualquer edifício escolar, as regras de segurança existem e são bastante rigorosas e, para as fazer cumprir.

Há inspeções periódicas a essa instalações e a esses equipamentos. Nenhum edifício, passe o termo, passa numa inspeção e pode obter licença de utilização sem estes equipamentos, presentes, acessíveis e com a correta formação para utilização aos utilizadores do espaço... Parece que este jardim de infância passou...

As entidades responsáveis pelos equipamentos escolares de Sintra fecham os olhos a esta situação há dois anos!! Graças a Deus ainda não aconteceu nenhum problema mas, todos sabemos até pela história recente, que as tragédias acontecem de um momento para outro.

Não me vou alongar mais, se necessitarem de qualquer esclarecimento adicional, disponham, pais, alunos e funcionárias deste jardim de infância agradecem qualquer atenção que o assunto vos possa merecer cumprimentos,

Paulo Fonseca  
e-mail: paulo.fonseca@areastore.com

O Jornal de Sintra reserva-se o direito de editar, resumir, cortar e só publicar mensagens, cartas e e-mails de leitores devidamente identificados.

## Grupo Cénico de Alvarinhos (re)estreado a revista “Sintra ontem e hoje”

Na noite de sábado, 7 de abril, o Grupo Cénico de Alvarinhos estreou a revista “Sintra ontem e hoje” (encenação de 2018). O que este grupo de Alvarinhos (constituído exclusivamente por elementos com forte ligação à “terra”) apresentou deixou toda a gente com um sorriso aberto e alguns com lágrimas nos olhos. Muitos recordaram os tempos em que fizeram parte do famoso grupo de Teatro de Alvarinhos, que nos anos 60 do século XX atuou por diversas vezes em algumas das salas de várias localidades do concelho de Sintra, e também de concelhos limítrofes.

A primeira parte começou com a Marcha de Abertura e continuou com a entrada da Corte de D. Maria II – Minuete; Valsa Palaciana – Danúbio Azul; Vira Valseado; Diálogos no Largo da Aldeia; Dueto da Ceifeira; A desfolhada – Milho Verde; O Pão – Marcha da Moleirinha; A Fisga; Conversa entre Vizinhas; e terminou com a Marcha de S. Pedro. Nesta altura a satisfação dos presentes já era enorme.

A segunda parte iniciou-se com o Hino do Clube e depois prosseguiu com a Feira das Mercês – chegada das raparigas; Jogo dos Paus; Moda de Roda (dança das raparigas); Sinto Saudades; Desgarrada a 3 (rapazes); Fandango; Choutice Saloia; Namorico Saloia; Vendedora de Chapéus; e concluiu com Sintra é Portuguesa – Marcha Final. No final a satisfação já não era só enorme, era desmedida e com o desejo de haver rapidamente mais atuações destas.

A próxima atuação decorrerá no próximo domingo, dia 22 de abril, à tarde, e espera-se que a adesão seja novamente significativa, pois Alvarinhos e os seus artistas merecem. Haverá ainda outra no sábado dia 5 de maio à noite. Aconselha-se vivamente a lá ir, porque vale a pena e porque assim ajuda-se o Futebol Clube de Alvarinhos a angariar alguma verba necessária às despesas inerentes às obras que se espera iniciarem em breve.

Estão todos de parabéns e está de parabéns a Maria da Luz que há 2 anos, na comemoração dos 60 anos da primeira exposição etnográfica



saloia do concelho de Sintra, tomou a iniciativa de propor e liderar o projeto de envolver os jovens (e as suas famílias) em atividades que os enriquecem culturalmente e os fazem crescer enquanto cidadãos mais bem preparados para os desafios do futuro. Estas são daquelas iniciativas que, inequivocamente, merecem o apoio da comunidade e das autarquias locais.

Este evento que se realiza em Alvarinhos é um contributo da comunidade local para o Ano Europeu do Património Cultural que pretende incentivar mais pessoas a descobrir e explorar o património cultural da Europa e reforçar o sentimento de pertença a um espaço europeu comum, e que este ano se comemora

sob o lema «Património: onde o passado encontra o futuro». É de realçar que o património cultural tem um valor universal para todos nós, enquanto indivíduos, comunidades e sociedades. É importante preservá-lo e transmiti-lo às gerações futuras. Embora possa ser considerado como algo estático ou «do passado», na realidade, através do nosso empenhamento, o património evolui. Acima de tudo, tem um papel importante a desempenhar na construção do futuro da Europa. É por isso que, durante o Ano Europeu, estamos (a União Europeia) especialmente interessados em chegar aos jovens.

Henrique Martins

## Sérgio Godinho apresenta “Nação Valente” no Olga Cadaval

Sérgio Godinho, o “escritor de canções”, está de regresso com “Nação Valente”, o novo disco e novo espectáculo, dia 20 de abril, às 21h30, no auditório Jorge Sampaio, no Centro Cultural Olga Cadaval, em Sintra.

“Nação Valente” traz-nos de volta ao conforto e à inquietação que Sérgio Godinho nos tem proporcionado ao

longo da sua carreira. Mas transporta-nos ainda para territórios poéticos e musicais de alguma forma inéditos na obra do cantautor e que ilustrarão, seguramente, os seus futuros “best of”, um conjunto de temas que pode muito bem representar aquele que tem sido o “nosso” quotidiano na presente década.

Em palco, “Nação Valente”. Às

canções que compõem o disco juntar-se-ão outras, menos recentes, das mais e menos conhecidas, que enriquecem o retrato desta “Nação Valente.”

Espectáculo imperdível que terá duração de 80 minutos em intervalo.

José Carlos Azevedo

## Sob os efeitos das alterações à circulação no centro histórico

# Alterações vitais

João Cachado

Ainda em período de adaptação subsequente às alterações que, drástica e tão convenientemente, limitaram o acesso de automóveis à Vila Velha, não se surpreenderá o leitor com a minha decisão de prosseguir a partilha de impressões cuja pertinência, nestas colunas que o *Jornal de Sintra* me concede, parece justificarem a continuação da presença do assunto tão premente para a comunidade sintrense. Desde já, insisto na ideia de estarmos a viver o turbilhão inicial do período de mudança, portanto, em plena fase de acolher, entender e agir de acordo com as novas circunstâncias. Assim sendo, ainda não dispomos do distanciamento bastante que nos permita opinar sem cair na tentação de expressar ideias dificilmente compatíveis com uma realidade em constante evolução. Em fase de adaptação, repito, ainda há muito que analisar, cada dia que passa deparando com novidades, novas reacções, tanto por parte de quem está mais aberto à mudança como dos que são mais relutantes.

Tal como, individual e modestamente tenho tentado contribuir para a avaliação da situação em curso, parece-me aconselhável o maior cuidado quanto à expressão de opiniões que, pela circunstância de virem a público em plena fase de adaptação, correm o evidente risco de *desmontagem* pela evolução da situação, tendo em consideração a *espuma dos dias* que, actualmente, é tão exponenciada pela deficiente utilização das redes sociais.

Não será demais repetir que, por enquanto, ainda todos os intervenientes estão a experimentar um regime que, importa recordar, foi introduzido há poucos dias. É certo é que, a montante de *tudo isto*, eu também preferia – como, aliás, me venho pronunciando há mais de 30 anos – que a instalação dos parques verdadeiramente periféricos estivesse resolvida ou, pelo menos, em fase mais adiantada.

Porém, pelas mais decisivas e ponderáveis questões de segurança de pessoas e bens, tanto na própria Vila Velha como nos acessos aos pontos altos da Serra, a autarquia já não podia mais adiar o que, em absoluto, se impunha e acabou de concretizar.

Ora, mais uma vez, a exemplo do que tenho expressado, tanto no *Jornal de Sintra* como nas redes sociais e, de viva voz, dito aos autarcas, de modo

particularmente veemente, ao Vice-Presidente da Câmara a quem cabe a difícil tarefa de coordenação deste assunto, gostaria de aqui reafirmar uma ideia relativa ao cronograma mais conveniente com a operacionalidade das medidas em curso.

### Acesso à Pena

Pois bem, a partir daquele que foi o momento crucial das citadas alterações ao trânsito, urge que, no curtíssimo prazo, a actuação da Câmara prossiga e se processe em duas fases distintas e consecutivas, ou seja, uma primeira até ao Verão, e a subsequente até ao fim do ano, com a maior celeridade e para colmatar situações já efectivamente avaliadas.

O que à autarquia cumpre realizar é perfeitamente compatível com as consequências das medidas em vigor. Mas, sem dúvida alguma, o calendário é apertadíssimo. Pessoalmente, gostaria imenso que a Câmara disponibilizasse e se comprometesse com um cronograma inequívoco. Entretanto, mais do que nunca, mantenho-me atento e não negando a colaboração que tanto o meu como qualquer tipo de intervenção cívica séria sempre terá de pressupor.

Neste contexto, tenho vindo a obter informações que, além de me confirmarem a esperança de que Sintra não enfrentará problemas de maior se não houver algum facto até este momento absolutamente imponderável, também me conferem a certeza de que as decisões entretanto assumidas vão naquele que, a título pessoal, considero ser o melhor sentido.

Exemplo, verdadeiramente gratificante quanto à sua futura exequibilidade a tempo e horas, é o que passo a sublinhar em relação ao caso do acesso aos pontos altos da Serra e, com particular acuidade, à Pena que, tão justamente, preocupa toda a gente. A propósito, desculparão ter de voltar a recuperar atitudes pessoais mas, já não sei há quantos anos, tenho evidenciado como tão douda foi a decisão da então Presidente Edite Estrela no sentido de proibir a circulação de viaturas particulares na Rampa da Pena, solução suspensa por motivos que, noutra oportunidade, se for caso disso, detalharei.

Mas, com a maior satisfação, estou em posição de poder anunciar que, até ao início do próximo Verão, na zona da Cavaleira, imediações do LIDL, com a capacidade de acolher 1.000 viaturas, a Câmara instalará um parque de estacionamento periférico, com características idênticas às da

bolsa da de primeira periferia da Portela.

Chegando a Sintra em viatura própria, os interessados na visita à Pena serão orientados no sentido da demanda deste parque, a partir do qual tomarão os autocarros com aquele destino. E, portanto, como se depreende, já a partir deste Verão de 2018, a chegada à Pena só será possível em transporte público ou a pé! Finalmente, eis que chega a civilização a estas paragens!

### Comércio local

Já a concluir, ainda uma referência à atitude dos comerciantes da Vila em relação à defesa dos seus próprios interesses. Inequívoca é a minha impressão de que, se estivermos a caminho de proporcionar aos visitantes umas horas de sossego na Vila, então, impõe-se que tal aconteça com a tranquilidade bastante para que possam responder aos desafios que os agentes económicos locais forem capazes de propiciar.

Infelizmente, não posso deixar de frisar que, afinal, tanto nos últimos anos como actualmente, a verdade é que os comerciantes da Vila não têm estado à altura do que se lhes exige em termos de uma oferta compaginável com o que, por esse mundo fora, é habitual em locais com características patrimoniais sofisticadas como as de Sintra.

É altura de a sua associação de classe promover uma estratégia de animação local que, para o efeito, pressuponha a promoção de acções de formação visando a habilitação dos seus associados com os apetrechos imprescindíveis, formação, actualização, em suma, preparação para os desafios do nosso tempo que, consequentemente, também os impeçam sequer de pensar em projectos, como os do estacionamento no Vale da Raposa ou no Rio do Porto que, ao fim e ao cabo, dariam cabo da galinha dos ovos de ouro.

Enfim, já não é pouco que, por estes dias, já tenhamos um centro histórico livre de automóveis e propício às ofertas do comércio e de todos os agentes económicos locais. Já não é pouco que, até ao Verão, tudo esteja preparado para apenas permitir o acesso à Pena a transportes públicos. Quanto *ao resto*, acerca do que poderemos esperar até ao fim do ano, aqui fica a promessa de o fazer já numa próxima oportunidade.

[João Cachado escreve de acordo com a antiga ortografia]

## Evocando Francisco Costa, o escritor de Sintra

António Lourenço

Epígrafe para a nossa solidão  
Cruzámos nossos olhos em alguma esquina  
demos civicamente os bons dias:  
chamar-nos-ão vais ver contemporâneos.

Ruy Belo, *Aquele Grande Rio Eufrates*.

Foi quando em três verões, seguidamente, encontrei refúgio e refrigério em leituras desastinadas e avulsas que sacudiam o meu tédio de estudante de liceu. Livros abertos, de páginas à mínima brisa em atitudes esvoaçantes, cobriam caóticos o pinho das mesas. Eram no Palácio Valenças as horas mais calmosas da tarde e as janelas altas abertas de par em par emolduravam ao fundo no vale uma ou outra suave rapariga de Cambridge.

Contava-se que a Biblioteca, alto casarão de paredes severas amorosamente poisado sobre as fraldas da serra, era assombrada pelo espectro de Palmira – empregada, dizia-se, que alegadamente se perdera de amores pelo seu amo, o conde de Valenças, remoto senhor da casa. Bem mais tangível e presente era a figura de Francisco Costa. Falecido em 1988, a memória daquele que fundara e durante largos anos dirigira a Biblioteca Municipal surpreendia-nos tantas e tantas vezes em exemplares assinados pelo próprio, em anotações manuscritas, nas referências que alguns funcionários mais vetustos maquinalmente lhe faziam – um pouco como sucedia ainda há uns anos em Sintra quando alguém evocava, por exemplo, a Rainha Dona Amélia na sua derradeira romagem à Pena, lá nos idos de quarenta, como se fora na véspera... Era também por sortilégios desta ordem que em Sintra se instilava em nós uma certa experiência da espessura do tempo.

Eu não sabia então que Francisco Costa se correspondera com Fernando Pessoa. Nem que em 1925 o seu *Verbo Austero* tivera honras de prefácio de Fidelino de Figueiredo, que eu só viria a conhecer mais tarde nas aulas de Artur Anselmo, meu professor. O “meu” poeta de Sintra não era tão pouco Francisco Costa: por essa altura, eu descobrira já, na Biblioteca também, os admiráveis sonetos de Nunes Claro — a quem, anos volvidos, ouvi a saudosa Dra. Maria Almira Medina, que com ele privou, tecer reiteradamente os mais rasgados e sinceros elogios, tanto literários como clínicos e cívicos, pois que foi também insigne médico e cidadão empenhado. Do autor de *Pó*, conhecia apenas o soneto “Cruz Alta”, afixado numa lápide no local homónimo do Parque da Pena, por ordem do Regente Florestal Carlos de Oliveira Carvalho, o “Carvalho da Pena”, que era ateu, como o próprio Francisco Costa, católico fervoroso, registou para a posteridade no volume *Última Colheita*.

O primeiro e único Francisco Costa que verdadeiramente li, tenho de confessá-lo, foi o dos *Estudos Sintrenses*, nos três atilados tomos que compulsei duma penada e que regularmente revisito com proveito e exemplo. Foram Francisco Costa e José Alfredo da Costa Azevedo dois historiadores de mão-cheia. Meticulosamente documentados, de escrita caudalosa e senhores da arte de bem contar, são bem a antítese das efabulações enfadonhas e de feição por vezes delirante de muitos impropriamente chamados historiadores locais. Recordo sempre esses dois nomes maiores quando, no *Amarcord*, a personagem do advogado improvisa uns arremedos de dissertações históricas sobre Rimmi, terra natal de Fellini, e dou por mim a pensar que se o realizador tivesse nascido em Sintra, onde campearam Francisco Costa, José Alfredo, João Martins da Silva Marques ou Félix Alves Pereira, só para referir alguns, jamais lhe ocorreria tão insólita figura.

Sobre o paralelo entre Francisco Costa e José Alfredo muito haveria a dizer. Contemporâneos, conterrâneos, cultivaram cordiais relações, pese embora o distanciamento entre o católico e conservador Francisco Costa e o maçom e progressista José Alfredo. Como que a unir para a posteridade a memória destas duas figuras tão diversas lá está o busto de José Alfredo à entrada do Palácio Valenças.

Não sei se algum dia me terei cruzado com Francisco Costa, eu criança ainda, ele vergado já pelo passar dos anos. Se tal tiver acontecido, aposto que alguém próximo me terá elucidado: “É o escritor de Sintra.” Porque sempre foi assim que ouvi referirem-se-lhe. “O escritor”, não “um escritor”. E “de Sintra”. Sempre. A ideia que dele guardo é, antes da do escritor, a do historiador que com mão diurna e noturna devotadamente erigiu um conjunto de estudos de inestimável valor. É sobretudo e fundamentalmente a do homem de letras cultivado e generoso que nos legou a Biblioteca que nunca mais trocámos nem trocaremos jamais por nenhuma outra.

Leia, assine e divulgue o *Jornal de Sintra*

## SOCIEDADE

## Massamá Arpim quer construir um Centro de Dia



A Arpim - Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Massamá (IPSS), abraçou a criação de um projeto no âmbito Social, com a construção de um Centro de Dia, com a valência de Apoio Domiciliário.

Com escassos recursos financeiros, a ARPIM lançou mãos ao projeto resultando de uma primeira fase, a cedência do terreno em direito de superfície, por parte da Câmara Municipal de Sintra.

O Centro será construído em equipamento modelar e está em fase de adjudicação.

A Arpim, tem reunido todos os esforços para angariar o valor para a construção deste Centro, sendo necessário o apoio de todos

Neste sentido, vai esta Associação organizar um evento de carácter solidário, a fim de angariar fundos para o exposto, no próximo dia 13 de Maio, pelas 16,00 horas. (domingo), este concerto irá realizar-se no Centro Cultural Olga Cadaval, no auditório Jorge Sampaio e contará com a presença da Banda Filarmónica de São Bento de Massamá entre outros (conforme cartaz em anexo), tendo o patrocínio da Câmara Municipal de Sintra. Os bilhetes estarão à venda na Arpim pela quantia de 10€ por pessoa, colocando-se a direcção à disposição das associações que queiram apoiar o projecto.

## I Festival de Chocolate e das Guloseimas vai decorrer no Cacém

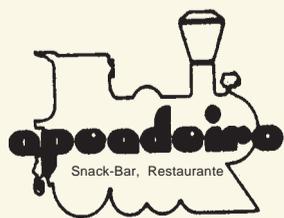
Vai realizar-se em Cacém e São Marcos o I Festival do Chocolate e das Guloseimas dias 20, 21 e 22 de abril, no Recinto da Praça Duque de Saldanha, junto ao Mercado do Cacém.

Sexta-feira dia 20 de abril a iniciativa decorre das 18 h às 24 horas. No sábado entre as 12h e as 24 h e no domingo das 12h às 21 horas. Animações temáticas e de rua fazem parte deste festival que tem entrada livre.

PUB.

### Especialidades da casa:

- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe



Encerra à Quinta-feira

Avenida Miguel Bombarda, 3-A  
2710-590 SINTRA – Telef. 219 231 804

## Início das obras na EN247/ Ponte Redonda / Galamares prometidas para próximo mês de Maio

A Infraestruturas de Portugal (IP) perspetivou no início de Abril começar as obras de reparação do piso da Estrada Nacional 247 (EN247), em Sintra, durante o mês de maio, resolvendo os condicionamentos de trânsito que têm afetado aquela via desde novembro.

A travessia da EN247 - que liga a vila de Sintra à freguesia de Colares, no distrito de Lisboa - tem estado a ser feita, desde novembro, apenas por uma via (semaforizada), na zona de Galamares, devido à queda de um muro.

Esta situação tem originado “enormes filas de trânsito”, nalguns casos com oito quilómetros.

“Desesperados pelo arrastar desta situação”, e em protesto, um grupo de utilizadores desta via tentou esta manhã cortar a estrada, tendo sido demovidos pelo presidente do município, que se deslocou ao local para mostrar a sua solidariedade.

Basílio Horta (PS) sublinhou que esta estrada é utilizada diariamente por milhares de pessoas nas suas deslocações para Colares, Praia Grande, Praia das Maças e Azenhas do Mar, e instou a IP a realizar uma “intervenção urgente” naquele troço.

Esta tarde, em resposta a estas críticas, a IP explicou que já tinha procedido “ao



foto: idalina grácio

lançamento do concurso para a empreitada”, mas que este “ficou deserto”, tendo sido “necessário lançar novo procedimento com urgência”.

“A IP tem mantido diálogo permanente com a autarquia, com vista a minimizar os incómodos para os utilizadores da via, mas não tendo sido possível uma solução concertada, a IP prevê adjudicar a empreitada no próximo mês de maio”, refere a entidade, em comunicado.

Ao início da tarde do dia 6, em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara Municipal de Sintra tinha perspetivado que o investimento necessário para esta intervenção seria entre 30 a 40 mil euros.

Fonte: Lusa, 6 abril



foto: ana gaspar

## Bombeiros de Algueirão Mem Martins recebem três viaturas

Cerimónia contou com a presença de Basílio Horta

A tarde chuvosa do passado domingo não impediu dezenas de pessoas de comparecer à cerimónia de entrega e bênção de três viaturas à corporação de Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins, num ato a que assistiram Basílio Horta, presidente da Câmara Municipal de Sintra, Valter Januário, presidente da Junta de Freguesia de Algueirão Mem Martins, Bruno Parreira, presidente da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, Paulo Jorge Fernandes, presidente da Direção dos Bombeiros de Algueirão Mem Martins, Jacinto Domingos, presidente da Mesa da Assembleia Geral daquela corporação, Joaquim Leonardo, comandante do Corpo de Bombeiros, António Gualdino, vice presidente da Federação Distrital de Lisboa dos Bombeiros e Augusto Flôr, presidente da Direção da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e



Basílio Horta no acto da inauguração



As quatro estagiárias que terminaram a recruta

Desporto. Na plateia, para além de muitos familiares e amigos dos soldados da Paz, eram

visíveis as presenças de membros da Assembleia Municipal de Sintra, entre eles Domingos Quintas e

representantes de todas as forças políticas nas Juntas de Freguesia de Algueirão Mem Martins e Rio de Mouro e membros das várias forças vivas locais.

De referir que uma das duas ambulâncias de socorro (ABSC) foi financiada pela Câmara Municipal de Sintra no âmbito do protocolo assinado em 2017. A outra viatura é uma ambulância de transporte múltiplo (ABTM) adquirida pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algueirão Mem Martins.

A cerimónia serviu também para assinalar o final da recruta de 4 novos elementos na corporação, que acabaram a formação e a promoção de um grupo de 23 bombeiros de 3ª para 2ª categoria.

Antes dos habituais discursos oficiais, seguiu-se a bênção das viaturas na presença do pároco local e testemunhada por Basílio Horta e os restantes convidados.

José Carlos Azevedo



Elementos do júri "Sintra Empreende +"



Petrosintra e Quintino e Morais premiadas nas Boas Práticas de Responsabilidade Social



fotos: ventura saraiva

Associação Empresarial de Sintra celebra 75 anos com distinções e homenagens

## Relação de confiança com empresas e empresários

Ventura Saraiva

Herdeira da primeira associação de comerciantes, o Grémio do Concelho de Sintra, fundado em 8 de Maio de 1943, a Associação Empresarial de Sintra iniciou no passado domingo, dia 8, as celebrações do 75.º Aniversário, com um *almoço de Gala*, na Quinta de Santa Teresinha, em Palmeiros, território da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. A ocasião serviu também para homenagear os sócios fundadores desta nova era, empresas com 25 anos de filiação, e a entrega dos prémios no âmbito da iniciativa, "Sintra Empreende +".



Antigos e actual presidente da Associação



Um brinde aos 75 anos do associativismo comercial



Momento dos Parabéns a Você

Sala cheia, com mais de duzentos participantes, a larga maioria em representação de empresas associadas. Também o Poder Local, Polícia, GNR, e outras Instituições convidadas marcaram presença no evento, reforçando assim os laços de confiança com o tecido empresarial sintrense. Aliás, confrontado pela nossa reportagem, Luís Miguel Almeida, presidente da Direcção, salientou que "é importante que os comerciantes se sintam protegidos, e neste aspecto, as polícias fazem o que podem, porque se não fazem mais, é devido a limitações impostas pelo Poder Central.

E nesse aspecto não temos sentido grandes avanços, mas estamos atentos e reivindicativos". Com o mandato a terminar, e não se recandidatando por motivos pessoais, Luís Miguel Almeida, adianta que "saio de consciência tranquila pelo trabalho realizado, a minha equipa directiva tinha como objectivo, o processo de reorganização administrativa que foi conseguido em pleno, e por isso, a Associação está financeiramente de saúde, sem depender de qualquer tipo de ajudas do Estado, ou de outros Organismos Públicos. Quem me suceder, vai encontrar condições excelentes para desempenhar

essa missão, até porque nestes anos recentes, e contrariando o passado recente, existem mais empresas a abrir que a fechar, e isso vem contribuir para o crescimento associativo".

### Videovigilância seria bem-vinda e reforçaria segurança

Ultimamente tem-se falado sobre os aspectos positivos da videovigilância em concelhos vizinhos. Para Luís Miguel Almeida, "seria interessante essa ideia ser implementada em Sintra, pelo menos para a população. Para o tecido empresarial, é necessário fazer contas ao seu

custo/benefício, e avaliar se vale a pena, ou não. Mas concordo plenamente com ela...", concluiu.

Voltando aos aspectos mais relevantes do evento, sublinhe-se que nos preliminares da cerimónia que teve como apresentador, Afonso Vilela, uma das figuras da TVI, foram homenageados os antigos presidentes, João Paixão, Silva Carvalho (ausente), Manuel do Cabo, e Paulo Veríssimo, e o actual, Luís Miguel Almeida. Ao longo da tarde, receberam os Diplomas de 25 Anos, as empresas; GelSintra-Comércio de Congelados, Lda; Oculista Central de Queluz, Lda; José M. Nunes, Lda; Credezaldo, Lda;



Resiquímica agraciada na Responsabilidade Social

Manuel dos Santos do Cabo, e Alberto & Pedro, Lda. Para animar a festa, o cantor Melão (ex-Excesso), interpretou alguns dos êxitos conhecidos do público, seguindo-se a entrega de Diplomas e prémios aos participantes, e vencedores da iniciativa "Sintra

Empreende+", assim como os troféus de Mérito às empresas que têm boas práticas na área da responsabilidade social, a Resiquímica, e Creche Sempre em Flor, ambas em Mem Martins, Funerária Quintino & Morais (Aldeia Galega), e PetroSintra, Lda (Terrugem).



Credezaldo – Diploma de 25 anos



Prémios "Sintra Empreende +" abrangeram 12 categorias nas várias áreas de candidatura



**SOCIEDADE**

# 30.º Aniversário do Grupo 142 de Camarões da Associação dos Escoteiros de Portugal

No dia 17 de Março, no Grupo Recreativo e Desportivo de Camarões, teve lugar a cerimónia de comemoração do 30.º Aniversário do Grupo 142 de Camarões da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Estiveram presentes na cerimónia Frederico Eça e Maria João Martins, em representação da Câmara Municipal de Sintra, Rui Maximiano presidente da União das Freguesias de Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Mon-

telavar, Eurico Costa presidente da Direcção do Grupo Recreativo e Desportivo de Camarões, o Escoteiro Chefe Nacional e Dirigentes da Chefia Regional da Associação dos Escoteiros de Portugal e, ainda, os Grupos: 215 de São Marcos, 263 de Avis, 254 da Amora e 36 de Lisboa.

O Escoteiro Chefe do Grupo 142, Bruno Cotrim Silva, deu início à cerimónia dando as boas vindas a todos os presentes.

A cerimónia constou da co-

locação na Bandeira do Grupo 142 da estrela representativa dos 30 anos de actividades do Grupo e dos Compromissos de Honra de dois Escoteiros.

Depois de uma aplaudida homenagem à Escoteira Chefe fundadora, Aurora Soares (Nina), seguiu-se a entrega de lembranças comemorativas às entidades presentes, aos Dirigentes do Grupo e aos Grupos de Escoteiros convidados.

Nas suas intervenções, os



**Os Escoteiros celebram o seu 30.º aniversário**

vários oradores que tomaram a palavra foram unânimes em realçar a importância do trabalho desenvolvido pelo Grupo 142 durante os 30 anos e transmitiram palavras de

incentivo para o futuro, tendo demonstrado disponibilidade para a continuação do apoio até agora dispensado. A cerimónia foi encerrada com a actuação do Grupo mu-

sical Terra Lusa. De salientar a elevada participação dos Pais e Familiares dos Escoteiros do Grupo 142.



**Rui Maximiano, presidente da Junta**



**José Soares, Chefe fundador, do Grupo 142**



**Frederico Eça, da CMS**



PUB. JORNAL DE SINTRA, 13-4-2018



**SINTRA**

CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDÊNCIA

**AVISO**

**Basílio Horta, Presidente da Câmara Municipal de Sintra**, torna público que, ao abrigo do n.º 1 do ponto XXI da deliberação da Câmara Municipal de Sintra tomada em 30 de Outubro de 2017 sobre a Proposta n.º 824-P/2013, de 25 de Outubro de 2017, é submetido a consulta pública, o **Projecto de alteração pontual ao regime cominatório do Regulamento Municipal de Actividade de Comércio a Retalho Não Sedentária e Venda Ambulante do Município de Sintra**, nos termos do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de Janeiro, durante o prazo de 30 dias a contar da data da publicação de Aviso em II Série do Diário da República, estando o texto disponível mediante afixação Edital nos locais de estilo e no sítio electrónico oficial do município [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt).

Qualquer interessado pode apresentar, durante o período de consulta pública, por escrito, sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas relevantes no âmbito do presente procedimento, conforme disposto no n.º 2 do citado artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, endereçadas ao Presidente da Câmara Municipal de Sintra, entregues no Gabinete de Apoio ao Múncipe, Lg.º Dr. Virgílio Horta, 2710 Sintra, através do fax 219238551, ou ainda através do e-mail [municipe@cm-sintra.pt](mailto:municipe@cm-sintra.pt).

Em todas as comunicações deve ser indicado o procedimento a que mesma se reporta, sob pena de rejeição liminar.

Paços do Município de Sintra, 23 de Março de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

  
( Basílio Horta )



PATRIMOINE MONDIAL  
WORLD HERITAGE  
PATRIMONIO MUNDIAL

PUB. JORNAL DE SINTRA, 13-4-2018



**SINTRA**

CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDÊNCIA

**AVISO**

Ao abrigo da competência constante da alínea t) do n.º 1 do artigo 35.º e para os efeitos do estatuído no artigo 56.º do Regime Jurídico aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, em articulação com o artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de Janeiro, torna-se público que a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios na sua reunião realizada aos 12 dias do mês de Março de 2018, aprovou:

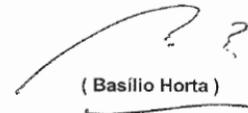
- O Planeamento para 2018 do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, ao abrigo do n.º 2 do artigo 5.º do Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de Janeiro do Gabinete do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 1222-B/2018, de 2 de Fevereiro;
- A proposta do ICNF sobre "Critérios para a Gestão da vegetação nas faixas de gestão de combustíveis inseridas no parque natural de Sintra Cascais", ao abrigo do n.º 5 do Grupo A) Critérios Gerais, do anexo à Lei n.º 76/2017, de 17 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 10/2018 de 14 de Fevereiro.

Os documentos acima referidos e que se dão como reproduzidos, encontram-se integralmente disponíveis para consulta através do Edital n.º 94/2018 afixado nos locais de estilo, no Gabinete de Apoio ao Múncipe e na página da Câmara Municipal de Sintra na Internet em [www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt).

O Planeamento para 2018 do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios é ainda objecto de publicação através de Aviso (extracto) em II Série de Diário da República.

Paços do Concelho de Sintra, 23 de Março de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA

  
( Basílio Horta )



PATRIMOINE MONDIAL  
WORLD HERITAGE  
PATRIMONIO MUNDIAL

## Divisão de Honra da AFL — Jornada 24

# Cacém-Negrais no domingo, dia 15

Ventura Saraiva

Com início pelas 16h00, joga-se no próximo domingo, dia 15, a ronda número 24 do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Honra da Associação de Futebol de Lisboa. Do quadro de jogos, salienta-se o dérbi concelhio entre o Atlético Clube do Cacém, e a Sociedade Recreativa e Desportiva de Negrais, duas equipas que perseguem o objectivo de subir de divisão.

Com a vitória surpreendente em casa do Club Sintra Football (2.º) na ronda do dia 8, o Atlético Clube do Cacém somou o terceiro jogo sem perder (EVV), e face ao quadro de resultados passou a olhar para cima da tabela classificativa, já de olho num dos lugares de promoção ao Pró Nacional. A sete jornadas do final do campeonato e com 21 pontos, em disputa, existe um grupo de

oito candidatos para os quatro lugares que dão direito à subida. Entre eles, está a equipa de Negrais que somou também uma vitória em casa, frente ao líder Ericeirense, indo no quarto jogo sem perder (EEEV), reduzindo assim a diferença pontual para os primeiros. Perante os números, o dérbi de domingo assume particular importância para os dois emblemas, sem grandes favoritismos, embora o clube do Cacém de Cima

tenha vantagem por jogar na condição de visitado.

### Mem Martins e Sporting de Lourel em tarde mais tranquila

Na recepção a dois clubes que estão na luta pela fuga aos lugares de descida, Algés, e Cascais, a tarde pode ser de maior tranquilidade para o Mem Martins Sport Clube, e Sporting Clube de



foto: ventura saraiva

**Negrais com teste complicado no Cacém. A equipa de Marco Caneira está na luta pela promoção**

Lourel. No campo municipal da Quinta do Recanto, é a União Recreativa de Algés que procura contrariar o favoritismo da turma orientada por Fernando Rodrigues que quer garantir os pontos necessários para a manutenção.

Já no campo Sargento Arménio, o Sporting Clube de Lourel procura vingar a derrota da primeira volta e manter-se nos lugares de subida (4.º), para onde baixou depois da derrota no terreno da Associação da Coutada no passa-

do domingo, dia 8. Já o líder Ericeirense tem uma missão mais difícil ao defrontar no campo Tomás Frade, a Associação Desportiva de Oeiras, assim como o Club Sintra Football que se desloca a Pinheiro de Loures.

## Liga2 — Ronda 32; Académico Viseu, 2-Real Sport Clube, 2

### À procura da manutenção

António José

**A equipa da Cidade de Quezuz, deslocou-se a Viseu para defrontar no Fontelo, o Académico, e trouxe no “bornal” um precioso ponto, face ao empate a dois golos.**

O Real entrou melhor no “prélio”, e teve por duas

vezes a vantagem sobre o seu opositor. Aos 59’ Jefferson, aproveitou um erro da defesa local, para abrir a contenda. Barry, empatou a partida. Mas, os visitantes à procura do triunfo, voltaram a marcar a oito minutos do final, o golo teve a assinatura de Marcelo Lopes. Mais uma vez nos

derradeiros minutos, os pupilos de Alexandre Santos, consentiram a igualdade, após um livre apontado por Kiko, concluído por N’Sor. Esta semana, vai ser muito decisiva para os destinos do Real, em continuar nos campeonatos profissionais, dois confrontos no seu burgo,

frente ao Covilhã e Varzim, respectivamente.

Jogo no estádio municipal do Fontelo, Viseu

Árbitro: Cláudio Pereira, auxiliado por Marco Vieira e João Silva (AF Aveiro)

**Académico Viseu:** Peçanha; Joel (João Mário, 64’), Santos, Bura e Kiko;

Zé Paulo, Ferreira (Barry, 57’), Tarcísio e Lima (R. Miguel, 77’); Avto e N’Sor.

Treinador: Manuel Cajuda.

**Real Sport Clube:** Luís Ribeiro; Paulinho, Eduardo Mendes, Paulo Monteiro e Diogo Coelho; Gustavo Cazonatti, Tiago Morgado e Thabo Cele (João Basso,

79’); Jefferson Nem (Abou Touré, 73’), Marcelo Lopes e Carlos Vinícius (Kikas, 89’).

Treinador: Alexandre Santos.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Jefferson Nem (59’), Luís Barry (70’), Marcelo Lopes (82’) e N’Sor (88’).

## Taça Associação de Futebol de Lisboa — 4.ª Eliminatória

### Agualva, Mem Martins, e Sintra Football apurados

Realizaram-se no sábado, dia 30 de Março, os jogos referentes à 4.ª Eliminatória (1/8 de Final), da Taça AFL, com os emblemas concelhios a conseguirem fazer o pleno, apurando-se para a fase seguinte da prova.

Em Linda-a-Velha, o Club Sintra Football foi mais eficaz no desempate através dos pontapés da marca de penalti, batendo a formação da casa por 4-2, com o nulo a pro-

longar-se até ao final do prolongamento.

Em Cascais (dia 31), o Ginásio Clube 1.º de Maio de Agualva, também foi a prolongamento perante o Dramático, mas acabou por vencer pelos

mesmos números (4-2), com os golos da vantagem a aparecer nesse período de jogo. Já em Benfica, no campo Francisco Lázaro, o Mem Martins Sport Clube surpreendeu o popular “Fófó”,

equipa de uma divisão superior (Pró Nacional), e ganhou por 1-0, acabando por ser a grande surpresa da eliminatória.

Seguem para os Quartos-de-final, o Lourinhanense, Os

Bucelenses, Atlético-B, Coutada, União de Tires, Sintra Football, Mem Martins Sport Clube, e Ginásio 1.º de Maio de Agualva.

## Campeonato de Portugal — Série D (1.ª Fase)

### Jornada de empates

### para os clubes concelhios

A ronda número, 28, do Campeonato de Portugal, Série D, realizada no domingo, dia 8 ficou marcada por três empates nos jogos que envolveram os clubes do concelho de Sintra na prova, curiosamente pelo mesmo resultado (1-1). A União 1.º Dezembro em casa, com os açorianos do Praiense, o Sintrense, SAD,

em Ponte de Sor, frente ao Eléctrico, e o Atlético de Pêro Pinheiro, no campo do Torreense. Todavia, e apesar da perda de pontos, a classificação dos mesmos manteve-se igual, dado que metade dos clubes que estão abaixo do meio da tabela, não venceram nos seus jogos. A duas jornadas do final desta

fase, o Atlético de Pêro Pinheiro é dos três que tem o calendário mais difícil, com uma recepção ao Caldas SC, e uma deslocação ao terreno do 1.º Dezembro. Já o Sintrense recebe o líder, Desportivo de Mafra, e na derradeira jornada joga nos Açores, frente ao Lusitânia.

VS



foto: ventura saraiva

**Atlético de Pêro Pinheiro une-se na luta pela despromoção**

## DESPORTO

Sporting Vila Verde inaugura bancada do campo de jogos de futebol

**Nuno Domingos: «Conseguimos o milagre da multiplicação do dinheiro»**

Ventura Saraiva

Com a cerimónia marcada para as 15h00 de amanhã, sábado (dia 14), o campo de jogos Sommer de Andrade passa a dispor de uma bancada coberta com capacidade para albergar duzentos espectadores. É mais um passo na dinamização das infra-estruturas do emblema de Vila Verde que recebeu um apoio da Federação Portuguesa de Futebol de 30.000 euros para um investimento total de mais de 60 mil: «conseguimos com estas obras, o milagre da multiplicação do dinheiro» enfatizou o presidente da Direcção, Nuno Domingos.

É o rosto da mudança no clube da União de Freguesias de São João das Lampas-Terrugem. Aos 41 anos de idade, Nuno Domingos, antigo atleta das camadas jovens, associado há cerca de seis, e presidente da direcção eleito para o mandato de 2017-19, depois de dois mandatos como “vice”, foi eleito para um mandato de dois anos que termina já no final deste mês. O dirigente que pode estar de saída, como o JS apurou de fonte fidedigna, deixa obra feita, e a mais visível, é a inauguração da bancada de jogos que tem cerimónia marcada para amanhã, sábado, dia 14, pelas 15h00. A construção da infra-estrutura foi financiada pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) no âmbito de um concurso promovido pela estrutura federativa, e ao qual o Sporting Clube de Vila Verde se candidatou e venceu. O total da verba disponibilizada, resultante da venda da antiga Sede da FPF na Praça da Alegria, em Lisboa, é de 31.950 Euros, o projecto submetido a concurso teria que ser de cerca de trinta por cento do total. Por isso, precisamos de apoio, tivemos apoio de várias entidades, como a Câmara Municipal de Sintra que nos coloca a cobertura, a União de Freguesias de São João das

Lampas-Terrugem, como materiais, máquinas e equipamentos, e outros parceiros e amigos do clube. Só com estas ajudas é possível ultrapassar os custos totais que ascenderão a 55/60 mil Euros, conseguindo assim da nossa parte, o milagre da multiplicação do dinheiro” sublinhou com ênfase.

**«O clube merece esta prenda na celebração dos 75 anos»**

Para Nuno Domingos, “esta é uma prenda que o clube merece na celebração dos seus 75 anos de actividade, e é o culminar de um sonho. Quando entramos pelos portões que dão acesso ao nosso espaço desportivo, encontramos, não só um campo de futebol de 11, com piso sintético, e não um pelado de terra batida, cheio de ervas. Temos um complexo desportivo completo, com restaurante, snack-bar, balneários, pavilhão dos melhores com capacidade para um milhar de espectadores sentados, um campo de futebol de 5, para apoio às actividades lúdicas e das equipas, à nova escola de guarda-



Nuno Domingos, presidente da Direcção do Sporting Vila Verde orgulhoso com a obra a inaugurar

foto: ventura saraiva

redes, e agora teremos uma bancada com capacidade para 200 lugares sentados. E isto orgulha qualquer dirigente, qualquer sócio, qualquer desportista e suas famílias que nos visite”

Refira-se que o Sporting Clube Vila Verde movimenta 350/400 atletas

nas modalidades de futebol, desde as “escolinhas”, na parceria com o Sporting Clube de Portugal/Escola Marco Paulo, até Juvenis, e no futsal, até seniores, onde participa no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Esta época avançou com a equipa de futebol de 11 de “Ve-

teranos” para participar no campeonato promovido pela Câmara Municipal de Sintra, desenvolvendo ainda outras actividades nas áreas lúdica, social, cultural, e recreativa.

PUB.



**A FUNERÁRIA**  
**São João das Lampas**

**Quintino e Morais**

**SEDE: Rua da Oliveira, 1 - Aldeia Galega**  
**2705-416 S. João das Lampas - SINTRA**  
**Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80**  
**Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826**

**FILIAL 1: Rua Moínho de Fanares, 10**  
**2725-394 Mem Martins - SINTRA**  
**Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34**

**FILIAL 2: Rua Visconde d'Asseca, n.º 25**  
**MUCIFAL**  
**Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97**

**ATENDIMENTO PERMANENTE: 21 961 85 94**

## Hóquei em Patins – Nacional da 2.ª Divisão

### HC Sintra-Alcobacense no dia 21

O Campeonato Nacional de Hóquei em Patins volta a sofrer nova interrupção, regressando no dia 21 deste mês, com o Hockey Club de Sintra a receber o Alcobacense Clube de Desportos, *lanterna-vermelha* da Zona Sul.

Na ronda do passado sábado, dia 7, a equipa orientada por Luís Moreira foi goleada (6-1), na Ilha do Pico, pelo Candelária SC, resultado pesado, considerando a diferença de valor de ambos, e ainda pelo facto da formação dos Açores se encontrar nos lugares de despromoção. Com a derrota o conjunto sintrense baixou para o 9.º lugar (27 pontos), uma posição tranquila, com dez pontos de diferença para o Candelária, que segue abaixo da chamada *linha d'água*.

Esta ronda, permitiu ao Benfica-B, voltar à liderança com a vitória no reduto do Marítimo SC (2-3), beneficiando do empate (4-4), da Associação Desportiva de Oeiras no rinque do Sporting-B. Estas duas equipas defrontam-se na jornada do dia 21, no jogo que pode até permitir ao Sporting Marinhense, a um ponto do segundo lugar, passar a integrar uma eventual dupla na liderança.

VS

Carla Lemos da Silva soma a 9.<sup>a</sup> Maratona na cidade de Roma

## “Gata corredora”, maratonista viajante

Ventura Saraiva

A cidade de Roma, *na bela Itália*, recebeu no dia 8, a 24.<sup>a</sup> Edição da Maratona, na distância olímpica de 42.195 metros, competição que contou com a presença de uma vasta comitiva de atletas amadores, entusiastas da corrida. Neste conjunto de portugueses, saliente-se a presença da sintrense, Carla Lemos da Silva, que completou em Roma, a sua 9.<sup>a</sup> Maratona, sendo a 5.<sup>a</sup> portuguesa a chegar à meta, instalada na *Via Dei Fori Imperiale*, muito perto do histórico Colosseo.

**A**s amigas mais chegadas, apelidam-na de “gata corredora”, dada a forma como encara a corrida em todas as suas vertentes.

Nascida no ano de 1971, no antigo Hospital da Misericórdia de Sintra, Carla Lemos da Silva, exerce a sua actividade profissional num negócio de família, junto ao Mercado Municipal na Estefânia. Utilizando um *slogan* em voga, poder-se-á dizer, que a ela é “cá das nossas”, mantendo residência no concelho, actualmente, no Linhó. Todavia, a distância da Maratona não limita as suas ambições de correr. Já completou duas “ultramaratonas”, trilhos de longa distância, provas mais curtas, e outras, “mais-ou-menos”. Portanto, o adjectivo de “gata corredora” assenta-lhe bem, e representa a vontade de ir cada vez mais longe. As marcas, nem sempre saem como o previsto, mas a distância da Maratona é para completar. A sua melhor está registada em Barcelona (Es-



Carla Lemos da Silva na chegada à meta e com a medalha de finalizadora com o Coliseu ao fundo



panha), em 2016, com 3 horas, e 51 segundos. Em Roma, no passado dia 8, finalizou com o tempo de 4 horas, 22 minutos, 34 segundos, numa corrida marcada pela elevada temperatura (24 graus), subidas, descidas, muita calçada grossa, as-

falta de má qualidade, centena e meia de mudanças de direcção (!), para além de uma indisposição que a levou por várias vezes a recorrer às instalações sanitárias do percurso. Ainda assim, acabou por ser a 5.<sup>a</sup> portuguesa a cortar a meta, sendo a

888.<sup>a</sup> classificada numa geral feminina com 2.606 finalistas, e 11.728 no total dos dois géneros, masculino e feminino. Quanto à competição de Elite, voltou a assistir-se ao domínio africano, com a vitória absoluta de Cosmos

Birech (Quénia), com 2:08:03', e de Rahma Chota (Etiópia), com 2:23:46', nas mulheres.

Nos portugueses, o melhor foi Fernando Santos, da Amadora, com 3:03:15", registo que lhe valeu vencer o Campeonato Internacional de Maratona para atletas portadores da Diabetes.

Nas mulheres, a melhor, foi a psicóloga lisboeta Filipa Castela, com o tempo de 3:35:30" (recorde pessoal), classificando-se na posição 123, da geral absoluta.

### Maratonas realizadas

- 2012- Lisboa
- 2013- Sevilha
- 2014- Lisboa (Rock'n'Rool)
- 2015- Lisboa (Rock'n'Rool)
- 2015- Paris
- 2016- Porto
- 2016- Barcelona
- 2017- Porto
- 2018- Roma

## Karate — 8.º Campeonato Mundial de Todos os Estilos CKG de São Marcos-Cacém com quatro campeões

A cidade das Caldas da Rainha acolheu entre os dias 22 e 25 de Março, o 8.º Campeonato Mundial de Todos os Estilos (World All-Styles Championship - WAC), competição que contou com a presença de quatro atletas do CKG de São Marcos-Cacém, um em Karate Kata e três em Karate Kumite. Os resultados produzidos pelos atletas premiaram o trabalho da Associação, arrecadando um 1.º Lugar em Kata Masculino 16/17 anos (Título mundial) através de Francisco Campos Rodrigues, e 1.º, 2.º e 3.º lugares (existindo aqui, também um título mundial) em Kumite Masculino, pelos atletas Rui Vasco Cardoso, Francisco Campos Rodrigues e Marcelo Eduardo Jamece.

De referir que o CKG contou com o apoio do Sensei Jorge Almeida da GOJURYU Sintra, e Sensei Jonas Vilar da BUSHIDO - Associação de Karate de Esposende. O CKG está em São Marcos, Sintra e tem aulas às 3as, 4as e 5as Feiras das 19:00 às 20:00h, nas instalações da Sociedade Recreativa de São Marcos.

## Tiro Com Arco — Campeonato Nacional temporada de Campo CCD Sintrense vence em Castelo Branco

Com organização da J. A.- Juventude Albicastrense, decorreu no passado dia 8, no Campo de Futebol da Escola Superior Agrária de Castelo Branco a segunda prova da temporada de campo do Campeonato Nacional de Tiro com Arco 2017/2018, onde estiveram presentes 70 Arqueiros das diversas categorias em representação de 14 Clubes.

O Centro de Cultura e Desporto Sintrense (CCDS), esteve representado em Arco Recurvo por 3 arqueiros Seniores, 1 Júnior, e 1 Cadete, somando mais um triunfo colectivo, e quatro presenças no pódio.

Cadetes Homens: João Alves -1.º Classificado; Juniores Homens: Tiago Matos-2.º; Seniores

Homens: Luís Gonçalves-2.º; Domingos Repas-3.º; Rui Alcaparra- 6.º Classificado.

Equipas-Seniores Homens: 1.ª Classificada, com Luís Gonçalves, Domingos Repas, e Rui Alcaparra.

Saliente-se que já no decorrer desta temporada o atleta Cadete, João Alves, e os Seniores, Luís Gonçalves e Domingos Repas, alcançaram os mínimos de acesso aos grupos de trabalho da Seleção Nacional.

No próximo dia 22, realiza-se de novo, em Castelo Branco, a 3.ª prova da temporada de campo, também organizada pela J.A. - Juventude Albicastrense.

VS/CCDS

PUB.

**Aberto todos os dias**

**Sitaca**

**CAFÉ PASTELARIA PIZZARIA**

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA  
☎ 21 923 14 59

## 37.º Grande Prémio da JOMA — Troféu Sintra a Correr Domingo, dia 15 às 09h30

Realiza-se no próximo dia 15 (domingo), a 37.<sup>a</sup> Edição do Grande Prémio de Atletismo da J.O.M.A. (Juventude Operária de Monte Abraão), a mais antiga prova por escalões do concelho de Sintra- Esta será a quinta prova do calendário do Troféu Sintra a Correr 2017-18, e a exemplo de anos anteriores, a organização liderada pelo antigo atleta, António Carrasco espera larga participação de clubes e atletas, não só interessados no quadro competitivo concelhio, mas também outros dos concelhos vizinhos que integram a

plataforma conjunta com Oeiras, e Cascais. A primeira corrida do programa (6.500 m) está marcada para as 09h30, destinada aos principais escalões (Juniões masculinos, seniores (M/F), Veteranas 35/40, e Veteranos 35/60). Seguem-se os restantes pela ordem decrescente, com os Benjamins, masculinos e femininos a encerrarem a manhã desportiva pelas 11H45, percorrendo uma distância de 800 metros.

VS

# ALMANAQUE

## ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

**Sexta, 6 de Abril**— Maria Teresa Pimenta Camocho Antunes, Josefina Silva Sousa Freire Curado, das Lameiras, Maria do Carmo Ferreira Morgado Regueira; Eugénio Martins, Francisco Manuel d'Oliveira Costa Júnior, Mário Simões, de Vale de Lobos, João Silveira Dinis, de S. Pedro de Sintra, Manuel Francisco da Silva Cavalheiro, de Godigana.

**Sábado, 7**— Joana Isabel da Silva Esteves, Alda Irene Matias dos Santos, Margarida Amélia da Costa, Hortense Susana Alexandre, de Odrinhas, Maria Eugénia Duarte Colaço Gomes; cap-tenente Armando José Ferreira Marques, Eduardo Miranda Galvão, da Maceira, Frederico Almeida Garrett, João Manuel Almeida Garrett, Álvaro Arraías Neto, de Pexiligais, Abel Lopes, de Vila Verde, Paulo Jorge Inácio Pantana, de Nafarros.

**Domingo, 8**— Maria Margarida de Oliveira Mateus Franco, de Janas, Helena Maria Romão, de Lisboa, Isabel de Jesus de Sousa, de Sintra; Honorato Manuel Chilreira, de Pero Pinheiro, Manuel Augusto Costa, de Montelavar, José António Ribeiro e Cunha, António Loureiro, do Cacém e João Manuel Lopes Peres, do Algueirão Velho, Raul Alexandre Mechas Jacinto, de Vila Verde.

**Segunda-feira, 9**— Violinda Garcia Medina Bravo, da Figueira da Foz, Celestina Ferreira da Silva, do Algueirão, Regina Vieira Cardoso Homem, Mercês Maria Basto de Sousa Pinto, de Lisboa, Maria de Fátima de Jesus Pereira Domingos; Luís António Ribeiro Mesquita, Orlando Rodrigues Pires, António Casinhas de Macedo, de Sintra, David Tomáz Sequeira.

**Terça-feira, 10**— Rita Santana, de Lisboa, Juveniana Maria Guilherme Ventura; Fernanda Lino Campos Alcobia, do Algueirão; Ana Elisabeth Monteiro da Silva Ferreira, de Albugas, Helena Viseu França, de Almoçageme, D. Maria Luísa Costa Rodrigues, de Galamares, Maria da Luz Duarte Nunes de Carvalho, do Mucifal; Carlos José Conceição Nascimento, Abílio Grácio Vicente, Manuel Zanatti Aralla Pinto.

**Quarta-feira, 11**— Fionia E. Morais Soares, Maria Augusta Morais Ribeiro, Maria Augusta Henriques Vieira, de Sintra, Adelina Mendes da Silva Luz, Maria Leonor Martins Tomás Félix, Célia Maria Vivas Grilo, de Morelena, Rosália Maria Gairifo Dias, de Boalobre, Olinda Pereira Ribeiro; Manuel Vicente Jerónimo, de Pero Pinheiro, Domingos Miguel de Oliveira, de Fontanelas, Carlos Alberto de Jesus Pereira, do Algueirão e Mário Rui Gairifo Dias, de Boalobre.

**Quinta-feira, 12**— Sónia Cristina Gonçalves Saraiva, Ana Filipa Braz Costa, do Algueirão, Deolinda Maria Duarte, de Campo Raso, Maria Filomena Amaral da Silva, do Cacém, Oliva dos Santos Joaquim, de Almargem do Bispo, Dulce Luísete Henrique Gomes, de Pero Pinheiro, Maria Isabel Marques Monteiro, Maria Madalena de Almeida Fernandes, de Lisboa; arquitecto António João Medina Mouzinho, Armindo de Jesus Coelho, de Vila Verde, Luís António de Sousa Figueiredo, da Rinchoa e Nuno Miguel Inácio Pantana, de Nafarros.

**Sexta-feira, 13 de Abril**— Ângela Maria S. Nunes, de Almargem do Bispo, Joaquina Urmal Casinhas, de Montelavar, Josefina de Jesus Tomás, das Lameiras, Isabel Maria Pereira Forjaz, Alice Inês Basto Krohn de Baère, do Porto, Maria Margarida Rodrigues Vicente, de Lourel, Maria Luísa de Almeida Fernandes, de Lisboa, Helena Rute Caetano Figueiredo, de Godigana; Virgílio José dos Santos Dâmaso, Joaquim de Oliveira Fernandes, do Mucifal e Paulo Rodrigo Pereira Goulart Gomes, de Carnaxide, Celestino Isidoro Pardal.

**Sábado, 14**— Guilhermina Simões Pires, da Praia das Maças, Maria Augusta Duarte Dias, Maria de Lurdes Aleixo, de Vila Verde, Rosa dos Santos Simões, de Almargem do Bispo, Maria Ester Marques de Sousa Leite, de Mem Martins, Júlia Loureiro dos Santos, de Sintra, Maria Isabel Durães de Oliveira Fabião, de Lisboa, Leonor Neto Magalhães, de Sintra; Joaquim de Jesus Valentim, do Linhó, eng.º Miguel António Soares Casquilho, de Lisboa, Gonçalo José Ferreira Borges Mascarenhas Serra, do Mucifal.

**Domingo, 15**— Tânia Alexandra Caetana Cortegaça, da Terrugem, Maria Preciosa Rosa de Matos Pena, de Francos, Maria do Céu Alves Martins Jaco, de Godigana, Etelvina Nunes Pinto, de Almoçageme, Maria Constância Franco Ribeiro Lobo de Miranda, de Lagos, Isabel Maria Gomes Vicente, de Sintra; José da Conceição Pinto, João da Silva Antunes, de Rio de Mouro, Vicente Duarte Antunes, de Coutinho Afonso, Artur Joaquim Marques Frutuoso, da Várzea de Sintra, Rui Fernando Simões Barreira, de Oeiras, João Pedro Martins dos Santos, de Nafarros.

**Segunda-feira, 16**— Rute Pedroso Valbordo, de Chão de Meninos, Susana Marques Neto, de Pexiligais, Alda Margarida Taful, de Montelavar, Carla Alexandre F. Oliveira Luz Mano, Margarida Teresa Vivas Grilo, de Morelena, Alda Maria Figueiras Pardal, de Pero Pinheiro, Ana Paula Rodrigues Cabral, de Morelena; Álvaro Manuel Lopes, de Pero Pinheiro, Alberto Marques, de Vila Verde, Eurico de Sena Cardoso, Vasco Nuno Sequeira Feliciano Costa.

**Terça-feira, 17**— Brígida Rosa Jerónimo, de Pero Pinheiro, Maria Fernanda Parracho Bernardes, Carolina Luísa Morgado, do Ral, Maria Vitória Garcia do Anjo Claro, do Algueirão, Maria Cristina Antunes Vistas, de Morelena, Maria Alexandrina Baptista Vicente; José Joaquim Miguel, do Ral, Paulo Jorge Meira Real, Luís Filipe da Silva Constantino, de São Pedro de Sintra.

**Quarta-feira, 18**— Maria Augusta Pires Coelho, da Praia das Maças, Ana Margarida Gomes Penaforte, de Sintra, Rosa Maria Gonçalves Jorge, de Almargem, Arminda Júlia Duarte Jordão, da Várzea de Sintra, Palmira Neves, Maria Irene Raimundo de Jesus Rocha, do Algueirão, Margarida Bernardo Silvestre Clemente, de Arneiro dos Marinheiros; José dos Santos Parracho, José Miguel Cosme, de Janas, José Fernando Dias Lourenço, de Nafarros, Nuno Miguel Barreiros Martins de Brito, de Coimbra, José Paulo Santana, de Lisboa, João Carlos Correia Romão, Michael Andrade Fajardo, de Londres, Evangelista Alexandre Ângelo.

**Quinta-feira, 19**— Ana Rita de Sousa Pereira de Andrade, do Linhó, Eunice Antunes da Silva Vistas, de Morelena, Ana Sofia Joaquim Martins, da Praia das Maças, Maria Emília Miranda Pereira, Ana Maria Ribeiro Gomes do Couto; João Marcelino, de Pero Pinheiro, António José Pereira de Oliveira, Mário Emanuel Gameiro Fernandes, da Praia das Maças, António Joaquim de Oliveira Ferraz, de Bucelas.

## TELEF. URGÊNCIAS

Urgência	112
Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00
G.N.R. (Sintra)	21 325 26 20
PSP	21 765 42 42
Polícia Municipal	21 910 72 10
SMAS	800 204 781
E.D.P	805 506 506
Turismo - Est. de Sintra	21 924 16 23
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00
Centro Regional Seg. Social	808 266 266
Tribunal Judicial de Sintra	21 910 48 00

Bombeiros Voluntários	
Agualva-Cacém	21 914 00 45
Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
Almoçageme	21 928 81 71
Belas	21 431 17 15
Colares	21 929 00 27
Montelavar	21 927 10 90
Queluz	21 434 69 90
São Pedro de Sintra	21 924 96 00
Sintra	21 923 62 00

**Espaço Cidadão - Sintra**  
Rua Dr. Alfredo Costa, Sintra  
Tel: 21 923 85 50 - Fax: 21 923 85 51.  
Linha Azul: 21 924 16 86 - 2ª a 6ª feira das 9h às 16h30 (aberto à hora do almoço)

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**Sexta-feira, 13 de Abril:** Serra das Minas, Serra das Minas (219171216); Portela, Monte Abraão (214377619); Ascensão Nunes, Agualva (214323020).

**Sábado, 14:** Rodrigues Rato, Algueirão (219212038); Azeredo, Pendão (214350879); Silva Duarte, Cacém (219148120).

**Domingo, 15:** Silveira, Mem Martins (219229164); O'Neil Pedrosa, Massamá (214307407); São Francisco Xavier, S. Marcos (214260615).

**Segunda-feira, 16:** Marrazes, Estefânia, Sintra (219230058); Correia, Queluz (214350905); Rico, Agualva (214312833).

**Terça-feira, 17:** De Fitares, Fitares - Rinchoa (219167461); Baião Santos, Monte Abraão (214375566); Central, Cacém (219140034).

**Quarta-feira, 18:** Química, Mem Martins (219210012); Simões Lopes, Queluz (214350123); Clotilde Dias, S. Marcos (214262576).

**Quinta-feira, 19:** Medeiros, Mem Martins (219214103); Pinto Leal, Shopping Center de Massamá (214387580); Garcia, Cacém (219142181).

## FEIRAS

**Feira de Almoçageme (Freguesia de Colares)**  
3.º Domingo de cada mês

**Feira de Levante de Agualva**  
Todas as quartas-feiras

**Feira de Monte Abraão**  
Todos os Sábados

**Feira de S. João das Lampas**  
1º Domingo de cada mês

**Feira de S. Pedro de Penaferrim**  
2.º e 4.º Domingos de cada mês

**Feira da Terrugem**  
3.º e 5º Domingo de cada mês

**Mercado de Montelavar**  
3.ª a 6.ª de cada mês. Todos Sábados.

**Mercado da Tapada das Mercês**  
Todos os Sábados

## SOCIEDADE

### Com vista para o Palácio da Pena: Vila Galé Sintra abre na Várzea de Sintra dia 25 de Abril

O Vila Galé Sintra vai ser inaugurado a 25 de abril e já está a receber reservas a partir do dia 26 de abril, no site do grupo, com um desconto de 15%, pelo que se quiser conhecer um hotel de 25 milhões de euros, e com vista privilegiada para o Palácio da Pena, esta pode ser uma boa oportunidade.

O hotel de quatro estrelas fica em plena Várzea de Sintra, e está rodeado de zonas verdes e com uma deslumbrante vista para o Palácio da Pena.

O Vila Galé Sintra, Resort Hotel, Conference & Revival Spa,



fica a poucos minutos do centro da vila classificada como património mundial pela UNESCO, e muito próximo da

Praia da Adraga, das Azenhas do Mar, da Praia das Maças, da Praia Grande e do Cabo da Roca.

### Segurança XXI é tema de congresso no Olga Cadaval

A Federação Nacional dos Sindicatos e Polícia (FENPOL) vai realizar dia 22 de abril (domingo) no Centro Cultural Olga Cadaval em Sintra o 1.º Congresso sobre “Polícia e Bombeiros no Teatro das Operações”.

A iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da Associação Portuguesa de Segurança (APSEI).

Mais informações através do email: fenpol.inscricoes@gmail.com

### Massamá e Monte Abraão responde aos fregueses

De 15 em 15 dias às quartas-feiras, pelas 16h, o presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Pedro Oliveira Brás faz sessões em direto, na página de Facebook da Junta de Freguesia, que começaram esta semana.

Estas sessões são de livre acesso e vão permitir que a população possa participar fazendo sugestões, perguntas, propostas, críticas ou elogios, obtendo as respostas em direto por parte do autarca. A primeira sessão decorreu no passado dia 4, com o tema do Orçamento Participativo.

## Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 13 DE ABRIL DE 2018

PROPRIEDADES EMPREGO AUTOMÓVEIS DIVERSOS SOCIAL OBRIGATORIAS NECROLOGIA

**EMPREGADA** interna/externa. Oferece-se. Entrada imediata. Telem. 920474354.

**CENTRO DE DIA** para idosos - Linha de Sintra - 925374018.

**EMPREGADA DE COPA - Oferece-se.** Disponibilidade imediata. 964198741.

**PRECISA-SE DE PEDREIRO** c/s experiência ou servente. Concelho de Sintra. 926618464.

**Deolindo Teixeira Precisa de 2 Engenheiros Técnicos** até à classe 6, com experiência. Rua da Madressilva, n.º 10, 2.º B. Telef. 964406340.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 13-4-2018



**Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém**  
Instituição de Utilidade Pública  
Fundada em 13 de Novembro de 1931

EDITAL

Maria da Graça Tavares A. Rodrigues, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva-Cacém, no uso das competências que estatutariamente me são conferidas na alínea a) do n.º 3 do art.º 45.º dos Estatutos. **CONVOCA** a Assembleia Geral Eleitoral, para reunir no Auditório sito nas instalações desta Associação, no dia 12 de Maio de 2018, em primeira convocação com início às 15H30 e término às 19H30, com o seguinte ponto único na ordem de trabalhos:

**Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2018/2020**  
As Listas candidatas deverão ser apresentadas até ao dia 20 de abril de 2018.

Só poderão estar presentes na Assembleia a exercer o direito de voto os sócios com mais de 180 dias e que tiverem as quotas regularizadas. O pagamento de quotas poderá ser feito, por multibanco, devendo nesse caso o sócio exibir o comprovativo do pagamento, na secretaria ou aos cobradores, até às 18:00 horas do dia 12 de Maio de 2018. Os sócios eleitores deverão ser portadores de documento de identificação e indicar o número de sócio.

Se à hora da primeira convocação (15H30) não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, fica desde já CONVOCADA a Assembleia Geral para funcionar com início meia hora depois (16H00) em segunda convocação, com qualquer número de presenças. Agualva-Cacém, 3 de abril de 2018.

A Mesa da Assembleia-Geral,  
A Presidente

Maria da Graça Tavares A. Rodrigues

Quartel-Sede: Largo da República • 2735-169 AGUALVA-CACÉM  
Telefones: 21 914 00 45 (Geral) • 21 914 90 72 (Serviços Administrativos) 21 912 02 22 (Direção)  
Fax: 21 913 59 71 • Contribuinte n.º 501 132 350

# ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Sintra — "Nação Valente" Sérgio Godinho, 20 abril, 22h., Centro Cultural Olga Cadaval

## TEATRO

**Sintra – "Os Maias" de Eça de Queirós**

Quando: 13 abril, 22h.  
Onde: Auditório Jorge Sampaio Centro Cultural Olga Cadaval

**Sintra – "Antes de Começar" de Almada Negreiros**

Quando: 20 abril. Sessões escolares 11h e às 15h. Sessão público Geral, 21 de abril às 16h. Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

**S. Marcos – "Que Grande Caldeirada!"**, revista à Portuguesa com Florbela Queiroz

Quando: 14 abril, às 21h30  
Onde: Sociedade Recreativa de S. Marcos  
Res.: 917791497 e 912948950

**Vale de Lobos – "Que Grande Caldeirada!"**, revista à Portuguesa com Florbela Queiroz

Quando: 15 abril, à 15h  
Onde: Associação Reformados Pensionists e Idosos Lobinhos do Vale.  
Reservas: 917791497

## EXPOSIÇÕES

**Sintra – "Mindfulness"**

Exposição de fotografia de Jorge Maia  
Quando: Até 24 de abril  
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra. Tel. 219243794

**Sintra – "RECTROspectivaS"**, exposição de Eduardo Sérgio

Quando: Até 13 maio  
Onde: MU.SA - Museu das Artes de Sintra

**Sintra – "Na Lua com os Pés na Terra"**

Exposição de pintura de Sandra Sequeira  
Quando: até 18 maio  
Onde: Galeria Municipal - Casa

Mantero  
Telef. 219236190

**Sintra – "Ficção Visual"**, de Roger Mello

Quando: Até 30 abril  
Onde: Casa do Chá dos Hipopótamos na Biblioteca Municipal de Sintra. Tel: 21 923 61 98

**Sintra – "Medalhística"**

Quando: Até 6 maio  
Onde: Museu Anjos Teixeira

**Sintra – "As Faces de Pessoa"**, exposição de pintura de Sandra Pita Soares

Quando: Até 17 Abril  
Onde: Celeiro Popular

**Odrinhas – "Agricultores e Pastores da Pré-História – Testemunhos da Região de Sintra"**

Onde: Exposição no Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

**Queluz – Exposição da artesã Elvira Marques**

Quando: Até 29 abril  
Onde: Espaço de Exp. do GAVE

## MÚSICA

**Sintra – "O jazz, esse desconhecido"**, ciclo de Jazz com José Duarte

Quando: 14, 21 abril. Às 16 h.  
Onde: MUSA - Museu das Artes de Sintra

**Sintra – "Nação Valente" Sérgio Godinho**

Quando: 20 abril, 22h.  
Onde: Auditório Jorge Sampaio Centro Cultural Olga Cadaval

## CINEMA

**CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643**  
12 a 18 Abril

**"Snow - Uma Viagem Heróica"** VP, na sala 1, às 11.35h.

**"Maria Madalena"**, na sala 1,

às 13.20  
**"Maria Madalena"**, na sala 6, às 22h.

**"Madame"**, na sala 1, às 15.40h, 17.30h, 19.20h.

**"Madame"**, na sala 2, às 21.45h, 23.50h.

**"Ready Player One: Jogador 1"**, na sala 1, às 21.10h, 00h.

**"Ready Player One: Jogador 1"**, na sala 7, às 13h, 15.50h, 18.40h.

**"Peter Rabbit"** VP, na sala 2, às 11.20h, 13.25h, 15.30h, 17.35h, 19.40h.

**"Peter Rabbit"** VO, na sala 5-K, às 17.40h.

**"Rudolfo, O Gatinho Preto"** VP, na sala 3, às 11.15h, 13.15h, 15.20h, 17.20h.

**"Assim não vais Longe"**, na sala 3, às 19.25h, 21.35h, 23.55h.

**"Patrulha de Gnomos"** VP, na sala 4, às 11.10h.

**"Acerta o Passo"**, na sala 4, às 13.15h, 15.25h, 17.35h, 21.40h, 00.05h.

**"Lady Bird"**, na sala 4, às 19.45h.

**"Sherlock Gnomes"** VP, na sala 5-K, às 11.20h, 15.40h.

**"Batalha do Pacífico: A**

**Revolta"**, na sala 5K, às 13.20h, 15.30h, 21.50h.

**"Batalha do Pacífico: A Revolta"**, na sala 7, às 00.25h.

**"Três Cartazes à Beira da Estrada"**, na sala 5K, às 19.35h.

**"Agente Vermelha"**, na sala 5K, às 00.10h.

**"Agente Vermelha"**, na sala 7, às 21.35h.

**"Assim Não Vais Longe"**, na sala 6, às 13.10h, 15.20h.

**"Rampage - Fora de Controlo"**, na sala 6, às 17.30h, 19.40h.

**"Rampage - Fora de Controlo"**, na sala VIP8, às 11.10h, 13.30h, 16h, 18.30h, 21.30h, 00.15h.

**"Tomb Raider"**, na sala 6, às 00.30h.

**"A Idade da Pedra"** VP, na sala 7, às 16.10h.

**CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL**

**Cortéx - 8.º Festival de Curtas Metragens.** De 11 a 15 de Abril, 22:00 Auditório Acácio Barreiros

televisão

## Jesus ressuscitado – ou nem tanto assim

**B**asta pensarmos, por uma ordem completamente aleatória, em Donald Trump e nas suas tontices diárias, no que foi acompanhado, durante muito tempo, pelo Kim da Coreia; no que se passa na Síria de Bashar al-Assad, mais que aparentemente com a ajuda da Rússia e do Irão, e os ataques recentes a zonas já tão massacradas, desta vez com gás Sarin e cloro; o envenenamento de um espião duplo de origem russa e sua filha em Solisbury, Inglaterra; ou ainda da ascensão cada vez mais fortalecida da extrema-direita nas eleições da Hungria; ou na tentativa de genocídio do grupo étnico rohingya que pratica o islamismo na Birmânia, e ainda mais a fome generalizada e a falta de água que (já) se faz sentir em muitas zonas do globo. E pensando nisso, não me parece que num momento como este que acima se descreve (e trata-se de um resumo pequenininho, já que fica de fora, entre outros, o conflito antigo da Palestina e as notícias recentes da morte pelos israelitas de um fotógrafo, que o respeito não impera para aquelas zonas) em que o Planeta e o Homem atravessam problemas seriíssimos, não me parece, dizia, que se possa perceber a razão por que os telejornais portugueses têm iniciado as suas emissões com esse problema candente que é a crise no Sporting e as tontices (outro que tal) de Bruno de Carvalho.

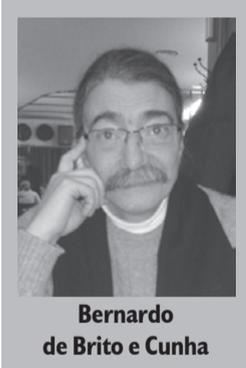
**É** que, não o esqueçamos, o Sporting tem, ao que parece, 160 mil sócios. Terá simpatizantes, claro, como todos os clubes – mas que não têm direito a voto, ou melhor dizendo, não têm voto na matéria. É certo que, quando um dos três grandes começa a ficar diminuído, o problema afecta todo o país a nível do futebol europeu. Mas a que ponto? Um pontinho muito pequeno. Não estamos a falar da final da Liga dos Campeões

contra, por exemplo, o Real Madrid. Nada disso. O ponto da questão é que Bruno de Carvalho, depois do jogo com o Atlético de Madrid que o Sporting perdeu por 2-0, teve críticas à equipa e individualizou os erros. Por escrito. Por muito verdadeiro que fosse aquele post do Facebook, a verdade é que aquele não era o local apropriado para tecer críticas e os jogadores sentiram-se tocados. E vai daí respondem pelo mesmo meio. Que faz Bruno de Carvalho? Decide suspender todos os 19 jogadores que levaram à letra o ditado "quem não se sente não é filho de boa gente" o que deixou o jogo a realizar em 36 horas com sérias dúvidas sobre quem poderia ser seleccionado.

**S**ó para terminar este assunto da treta, que suspendeu, des-suspendeu, eu sei lá! É mais ou menos unânime a opinião de que Jorge Jesus se portou bem, ao deitar água na fervura. Não me parece: uma posição mais forte, de união aos jogadores e acompanhada de um pedido de demissão imediato, teria resolvido todas as questões. Bruno de Carvalho, que já prometeu tanto, desde 2013, não teria outro remédio que não fosse demitir-se. E a Jorge Jesus não faltariam ofertas de trabalho. O dinheiro falou mais alto?

**P**ara mim, o grande defeito de "Got Talent Portugal" é a miríade de artistas e disciplinas que por ali passam. Quando vejo o "The Voice", sei ao que vou: ouvir cantar. Mas aqui não: posso ver palhaços, canto, prestidigitadores, equilibristas com ou sem arame (mas sem rede), etc. E essa variedade deixa-me insatisfeito: como qualquer pessoa que assiste aos Jogos Olímpicos, gostaria de "comprar bilhetes" para as modalidades que me

interessam mais. E o "GTP" é mais ou menos como se me tivesse enganado e, em vez de um bilhete para assistir à Maratona, tivesse comprado um outro para a final de curling. E isto não diminui nem o curling, aquela modalidade em que uns "varredores" limpam o caminho a uma bola (mais ou menos) de granito, nem sequer as disciplinas que passam pelo "GTP" – é apenas uma questão de gosto.



**Bernardo de Brito e Cunha**

## HÁ DEZ ANOS ESCREVIA

«É a velha história do "quem não sabe ganhar, não saberá ser bom perdedor". E aconteceu que, no próprio sábado, ainda antes do jogo e durante a inauguração de uma das Casas do clube, em S. João da Madeira, a SIC Notícias transmitiu uma parte do discurso do presidente. E, mais uma vez, Pinto da Costa primou pela jactância e prometeu que o Porto vai continuar a vencer e não poupou adjetivos quando falou dos adversários: "No meio da nossa euforia, da nossa grande vitória, no meio do grito campeões, vamos ignorá-los, com o desprezo que merecem os vermes, com o desprezo que merece quem não presta, com o desprezo de quem faz do ódio a sua razão de viver. Nós vamos ganhar e continuar a ganhar.»»

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)

**RUI FERNANDES**

**no Campeonato de Clássicas 2018**

**Tlm 966 076 095 / 933 426 402**



MUSEU ARQUEOLÓGICO DE  
SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

# VISITE UM MUSEU ÚNICO EM ODRINHAS

## SINTRA

PATRIMÓNIO CULTURAL  
2018



A meio caminho entre Sintra e o Atlântico há uma linha que une o presente e o passado: o Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas. Aqui, numa das maiores coleções de inscrições romanas da Península Ibérica, conta-se História com dois milénios.

[CM-SINTRA.PT/CULTURA](http://CM-SINTRA.PT/CULTURA)



Tel: 219 609 520  
[dbmu.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt](mailto:dbmu.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt)

Av. Prof. Dr. D. Fernando de Almeida,  
São Miguel de Odrinhas

GPS: 38°53'13.52"N, 9°21'58.61"W

[www.facebook.com/museuarqueologicodesaomigueldeodrinhas](https://www.facebook.com/museuarqueologicodesaomigueldeodrinhas)  
<http://museuarqueologicodeodrinhas.cm-sintra.pt/>